ANNO LXVII — NUMERO 123 QUARTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem . .	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

Falleceu o marechal Andréa.

PARIS, 1.º de Junho.

Falleceu no Mexico o ministro da fazenda, Dublau.

MADRID, 1.º de Junho.

Em Bilbáo houve desordens promovidas por *grevistas*, sendo declarada em estado de sitio a mesma cidade.

BUENOS-AYRES, 1.º de Junho.

Deram-se corridas aos Bancos. O panico é geral, e os roubos são consideraveis.

O ministro da fazenda apresentou um projecto de moratoria aos Bancos que solicitarem, havendo graves desordens no recinto do Congresso, cujas galerias foram evacuadas a força.

O Congresso e os Bancos acham se guardados pela policia.

São aterradores os boatos que se espalham contra os Bancos Inglez, Rio de Janeiro e Italiano, resolvendo este fechar amanhã.

Houve uma tentativa de accommettimento ao Banco Nacional. A policia interveio e deram-se ferimentos.

São esperados grandes acontecimentos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

136

Conclusão

Os recem vindos poderão cahir outra vez na duvida, na infidelidade, na degradação da sua natureza; mas depois delles baixam á terra infinitos outros innocentes e cheios de esperança.

Contemplae o povo que nasce, a familia em seus primeiros amores, a creança em suas graças, na viva adhesão ao seu posto e ao seu direito, e na despreoccupação do seu futuro contrario. Mil bellas idéas e resoluções e planos de vida acodem á sua phantasia nascente com abundancia maravilhosa, e afastam deste santuario o contagio do mal historico.

Mas os individuos devem saber este estado da historia para o entenderem e receberem em si e realisarem-no systematicamente na sua vida individual e em todas as suas relações. Quanto melhor e mais claramente os homens comprehenderem o sentido da historia universal, até á sua historia particular que se contém naquella, tanto mais seguros e cheios de confiança caminharão para o seu fim, sem se desorientarem pelos máos espiritos do tempo passado, que alguma vez voltem debaixo da tolerancia da historia presente, e costumam surprehender o espirito desprevenido.

Aquelle que attenta bem na historia universal e na sua aspiração indeclinavel para realisar tambem aqui o reino de Deus (a idéa divina), e a ordem eterna do mundo no espirito na natureza, e na humanidade, esse tal não se deixará desencaminhar por estas reapparições semi-vivas do passado no presente. Sombras taes, que se nos apresentam medonhas e annegoam com voz lugubre o pessimismo do presente e o fim dos tempos, attestam, sem o saberem, a sua propria morte.

A historia universal exige a cada povo e a cada homem e tempo, que alguma cousa boa e bella para o meio commum da vida; para isto herdamos idéas infinitas, um mundo de phantasia em que individualisal-as, e um palmo de terra e uma hora de tempo em que imprimil-as com vivificações effectivas da historia eterna.

Se um homem ou povo, ou seculo na sua limitação temporal, perde por ignorancia ou por sua culpa o caminho direito, e por esse facto deixa de estimar-se a si proprio, aborrece o seu posto e volta a mão contra si (porque o mundo real é divino e invulneravel); se a sua phantasia prenhe de terrores secretos ou de amores sensiveis ou de uma e outra cousa, não serve a razão e inutilisa-se em homens ou povos para o fim divino na terra, novos homens e povos na inexgotavel fecundidade da vida, virão com a reminiscencia de um bello passado e com a esperança de um melhor futuro, sentir-se-hão bem collocados aqui, olharam este solo como o lugar das grandes obras sem que as nuvens escureçam nelles o céo sereno das idéas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JUNHO DE 1891

Antonio da Costa Teixeira.—Apresente o peticionario o attestado a que se refere o art. 250 do regulamento de 2 de Julho de 1879, para que possa ter lugar a autorisação do pagamento requerido.

Abaixo assignados lentes do curso annexo a Faculdade de Direito.—A vista da informação da Thesouraria de Fazenda nada ha que deferir sobre o pedido feito pelos peticionarios.

Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Eleodora Duarte.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

João José Bezerra Cavalcante.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Felicio da Cunha Souto Maior.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 231 de 29 de Maio findo.

José Joaquim de Barros Lobo.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 233 de 29 de Maio findo.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

Jacintho Correia Lobão — A 12 de Maio findo foi aberto o credito de 150:000$000 para occorrer as despezas com as obras de que trata o peticionario pelo que nada ha que providenciar.

J. Correia & C.—Sim na forma do decreto de hoje.

Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, que acha-se habilitada a satisfazer o pagamento solicitado.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação de 21 de Maio sob n. 226

Manoel Procopio Machado.—Sim com ordenado.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim e Antonio Ferreira Guedes Sydronio.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Venturina Castellão—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Amando Lobo Gomes.—Encaminhe-se pagando o porte na Repartição dos Correios.

Ninpha dos Guimarães Peixoto.—A Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação n. 232 de 29 de Maio findo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 1 de Junho de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 117.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1891.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Henrique Colerin, por crime de ferimentos; José Francisco da Cunha, por crime de furto; Miguel Archanjo Ferreira, por disturbios; Joviniano José dos Santos e Laurentino José dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joaquim José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Firmino Silvestre da Silva, por uso de armas defezas; e Leonor Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo da Escada, que no dia 26 do mez findo, ás 8 horas da noite, em uma taverna do engenho Campestre, o individuo de nome João Vicente Ferreira, armando-se de uma faca de ponta, tentara assassinar a Pedro Alves Monte Raso, não conseguindo levar isso a effeito pela intervenção de Manoel Felismino, que recebeu dous ferimentos no braço esquerdo.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— O delegado do termo de Nazareth, por officio de 31 do mez findo, relata o que se deu por occasião de se effectuar a prisão de Antonio Paulino Pereira, accusado de haver morto asphyxiado uma filhinha de um anno de idade, facto de que se occupa o *Jornal do Recife* do dia 26

Ao chegar aquelle individuo á cadeia, fingindo-se doudo, oppoz-se a entrar na prisão, o que deu lugar a uma das praças que o acompanhava applicar-lhe uns pranchaços de facão, que entretanto só produziram levissimas escoriações.

Não obstante a praça ter usado do facão em acto de resistencia opposta pelo preso, o tenente commissario respectivo mandou recolhel-a á prisão.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Capitão Augusto Cezar Caneiro de Mattos, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 3.º supplente.

José de Siqueira Passos, delegado do districto de S. Benedicto, na qualidade de 1º. supplente.

Belmiro Abreu de Carvalho Azevedo, delegado do termo de Caruarú.

Graciano Felino de Vasconcellos, subdelegado do 2.º districto de Gamelleira na qualidade de 2.º supplente.

Capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello subdelegado do districto de Pimenteiras.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MAIO DE 1891

José Gonçalves dos Santos, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Francisca Arcelina dos Santos, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, pedindo uma certidão.—Certifique.

Eulalia de Lima Nunes e Silva.—Cumpra-se e registre se, e marco a professora o praso de 25 dias, a contar de hoje, para assumir o exercicio da nova cadeira.

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.—Cumpra-se e registre-se.

Olympia Carneiro de Miranda Henriques.—Cumpra-se, registre se e marco o praso de 30 dias, a contar de 27 do corrente, para assumir o exercicio da cadeira.

Leopoldina Feliciana do Nascimento.—Cumpra-se e registe-se a apostilla de 10 de Abril findo, e marco a professora o praso de 45 dias para assumir o exercicio de sua nova cadeira, a datar de hoje.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A *influenza* está fazendo horriveis estragos em Londres, tomando quasi sempre um caracter mortal.

Entre muita gente atacada ha cem membros do parlamento, cujo estado é grave.

Dizem que o Sr. Gladstone vai um pouco melhor.

— Continúa a fallar-se muito em Londres da precaria situação financeira do principe de Galles.

Parece que as dividas do principe sobem a dous milhões de libras. A rainha Victoria apenas pagara os pequenos debitos, que sommam 200,000 libras.

Os maiores credores são lord S., que emprestou ao principe 500,000 libras, e o barão H. cujo credito é de 650 000 libras. Ambos elles pediram ao principe que não se preoccupasse por agora com essas dividas.

— Assegura-se em Londres que logo que a situação do mercado monetario, esteja propicia se formará uma grande sociedade Trust, á qual será transferido o activo todo da casa Baring Brothers actualmente na pessoa do Banco de Inglaterra.

— Houve ha dias graves desordens na ilha de Malta.

Tendo o governo querido pôr em execução os novos direitos da corôa, os maltezes promoveram um comicio, do qual resultaram disturbios, havendo no fim conflicto entre o povo, a policia e a força armada.

No dia seguinte houve nova reunião, á sahida da qual os maltezes encorporados foram ao palacio do governador que estava guardado por dous regimentos de linha. Quando estavam a cem metros de distancia d'alli começaram apedrejar a tropa, que respondeu com fogo de espingarda. Houve muitos ferimentos. Entretanto foram suspensos os direitos que motivaram a agitação e julga se que será exonerado o governador da ilha.

Allemanha

O Sr. de Bismarck foi eleito pelo 19º circulo de Hanover. E' consideravel a maioria que alcançou: 10,300 votos contra 5,400 não é tão imponente como era de esperar para um candidato como Bismarck.

O adversario socialista de Bismarck, que só obteve 5 400 votos teria provavelmente sido eleito, se os liberaes e os guelfos não se houvessem absolvido na eleição de desempate, por não quererem dar votos nem a Bismarck nem a um candidato socialista.

Bismarck só tomará parte nas sessões do parlamento no outomno, isto é, quando for debatido o tratado de commercio entre a Allemanha e a Austria.

Dando conta deste facto um correspondente, accrescenta o seguinte:

« O novo tratado, como já tenho dito por mais de uma vez, abrirá uma era nova a politica economica das nações. A Allemanha, que em 1879 inaugurára a era proteccionista na Europa, dará agora o signal de um periodo de livre cambio

« Entretanto Bismarck, fiel ás suas convicções proteccionistas, em uma carta que escreveu aos eleitores, promette combater vigorosamente o novo tratado de commercio.

« E' pois de crer que tenhamos discussões vehementes, e até uma lucta oratoria entre o chanceller Caprivi e o ex chanceller Bismarck

O tratado austro-allemão, apezar de ainda não estar definitivamente concluido, já vai produzindo effeitos importantissimos. Primeiramente, a Allemanha e a Austria marcharão desde já no mesmo sentido na questão da politica do commercio internacional. Além disso, os dous paizes nomearam já delegados para negociar com representantes da Suissa um novo tratado entre as tres nações.

« Mas o que ha de mais importante é que a propria Russia, ordinariamente o paiz proteccionista por excellencia, principia a entrar a um caminho mais livre. Falla-se até de propostas da Russia feitas a Allemanha para a conclusão de um tratado de commercio. Mas a Russia desejaria attingir dous objectivos ao mesmo tempo: não só um bom tratado de commercio, mas tambem a revogação do tratado de Paris, que prohibe á Russia a passagem atravez dos Dardanellos.

« A Russia quer aproveitar-se da posição politica da Allemanha na Europa para obter maior resultado que aquelle que jamais alcançou desde a guerra russo-turca »

— O imperador da Allemanha vai a Inglaterra no mez de Julho. Está fixado o dia 10 d'aquelle mez para a sua entrada em Londres, onde será recebido com grande solemnidade pelo conselho municipal.

— O parlamento allemão fechou no dia 9 de Maio a sua sessão de primavera e foi adiado até o proximo Outubro.

Ficam para então os tratados accessorios da convenção commercial recentemente firmada com a Austria

Esses tratados são os que a Allemanha está negociando actualmente com a Suissa, Belgica e Roumania, etc. A discussão e a ractificação eventual desses tratados constituirão a obra mais importante da segunda sessão d'este anno. A reforma do codigo industrial foi penosamente concluida, a ultima hora na sessão de 15.

Uma das principaes disposições a beneficio da classe operaria, foi o estabelecimento legal do descanço aos domingos, salvo a reserva das necessidades do commercio a retalho. Os socialistas pretenderam que a quebra do contracto do trabalho não correspondesse penalidade alguma.

Não o entendeu assim a maioria, e autorisou o confisco equivalente ao salario d'uma quinzena a favor do patrão.

Somente a semana confiscada não era aferrolhar-se no cofre do patrão, mas reverteria á caixa de soccorro e subsidio aos operarios aposentados.

Esta disposição, introduzida no ultimo momento, attenúa em certa medida o caracter vexatorio da pena.

O governo desistindo da comminação de penas (prisão e multas) contra o abuso do direito de colligação, reservou-se apresentar posteriormente ao *reichstag* se fosse preciso, um projecto de lei especial sobre o assumpto.

Um ponto, em que a luta se travou mais rija, foi o que diz respeito á duração maxima do trabalho de 10 horas, reclamada pelos socialistas para os rapazes de 14 a 18 annos, ao mesmo tempo que pretendiam a exclusão completa das fabricas para os menores de 14 annos.

A lei attendeu-os só em parte. Não permitte o trabalho aos menores de 13 annos e estabelece o maximo de 10 horas, mas somente para os rapazes de 13 a 16 annos.

O trabalho das mulheres é prohibido depois das cinco e meia da tarde aos sabbados e vesperas de dias santificados, e é prohibido tambem durante as quatro semanas posteriores ao parto.

A proposta da commissão, fixando em 10 horas o maximo do trabalho para as mulheres casadas, foi rejeitada por intervenção do governo. Essa medida transtornaria, segundo elle, toda a economia da lei.

Taes são, nas suas linhas geraes, as reformas introduzidas no codigo industrial allemão.

E' uma obra interessante e util, um passo avançado no sentido das idéas significadas por Guilherme II nos seus famosos escriptos sobre a questão operaria.

Digam o que bem quizerem os oradores socialistas, os trabalhadores ganharam bastante.

— No dia 15 de Maio os cavallos da carruagem, em que o imperador Guilherme ia para a festa de Flemes, em Berlim, tomaram o freio nos dentes e foram cahir esbarrando contra uma arvore. Quebrou se a lança e damnificou muito a carruagem, mas o imperador ficou illeso e continuou o passeio n'outra carruagem.

Austria Hungria

O ministro da fazenda da Hungria declarou á commissão de fazenda da camara dos deputados que as negociações relativas á regularisação do curso de papel moeda estavam muito adiantadas.

O mesmo ministro disse tambem que as actuaes bases do systema monetario serão modificadas.

Russia

O czar agradeceu ao Sr Carnot, presidente da republica franceze e seu telegramma a proposito do attentado contra o Czarewitch.

Duzentas familias de operarios israelitas estão já designadas para serem expulsas de S. Petersburgo; mas esperam que será extensivo até ellas o adiamento concedido pela autoridade governamental aos artifices judeus de Moscow, que acabam de obter prazos de um e mesmo dous annos para abandonarem aquella cidade, em modificação de um ukase imperial, que ordenava a immediata expulsão delles.

— Noticias officiaes de S. Petersburgo referem que o czarewitch, já perfeitamente restabelecido, embarcou a 10 de Maio em Kobe a bordo do *Palmat Azowa*.

— Um jornalista francez foi colher esclarecimentos á embaixada japoneza em Paris e teve com um dos secretarios a seguinte entrevista:

— Recebemos esta manhã, disse o secretario, do representante do Japão em S. Petersburgo, um telegramma em que nos participa que logo que recebeu noticias do attentado, dirigio-se ao czar para lhe significar quanto estava afflicto pelo seu paiz, por tal desgraça.

— Não foi, pois, um accidente; foi uma tentativa de homicidio, o que houve?

— Sim, e commettido por nihilistas.

— Ha, pois, nihilistas no Japão?

— De certo, e os seus processos não differem dos da Europa. Matam aquelles de quem resolvem vingar-se. No anno passado, assassinaram o ministro da instrucção publica. No anno anterior tinham ferido outro ministro, a quem foi preciso amputar uma perna Ferem com grande precisão, porque o que foi escolhido para a execução faz o sacrificio da sua propria vida.

— Mas que fim têm esses attentados? São vinganças particulares, ou obedecem a um systema?

— Nem sempre são vinganças particulares, pois que o principe russo é desconhecido para os nihilistas japonezes. Estes são inimigos de quantos estão em posição elevada. Praticam entre si a igualdade. Consideram uma gloria conservar os velhos costumes, ser refractarios á influencia européa. Além diso o assassinio é por si só um prazer para elles. São tão fanaticos, que talvez disputassem entre si a honra de assassinar um tão alto personagem, cousa que não terão muitas vezes occasião de fazer.

— A ferida é mortal?

— Ignoro-o ainda. Vou perguntal-o á embaixada da Russia, aonde neste momento me dirijo.

O jornalista acompanhou o secretario á embaixada da Russia; mas alli apenas lhes foi dito que o accidente não fora grave.

Assegura a « Presse » de Paris que o governo russo assignou recentemente um contracto com a fabrica de armas de Chatellerault para a fabricação de tres milhões de espingardas do systema russo, no prazo de trinta mezes.

Bulgaria

Asseguram de Sophia que os presumidos assassinos do ministro Beltcheff, Rezoff e Lararoff, foram presos a 14 de Maio em Crajova, na Roumania.

Roumania

Falleceu o Sr. Bratiano, ex-presidente do conselho de ministros da Roumania.

Grecia

Rebentou em Corfú uma revolução popular contra os israelitas. O movimento é tamanho que o governo de Athenas não o pode reprimir Diversas nações mandaram para alli navios de guerra, afim de protegerem os seus subditos.

Um navio de guerra inglez tambem recebeu ordem de se dirigir a Corfú para aquelle fim, pois que os subditos daquella nação podiam achar-se ameaçados, em consequencia das desordens que alli rebentaram, e que as autoridades locaes e o governo grego não souberam ou não quizeram reprimir.

E' o caso que haverá um mez, a maioria da população tomou uma attitude ameaçadora contra os judeus, e que estes não podem sahir de suas casas sem correr o risco de serem assassinados pela multidão.

Para adquirir comestiveis, os israelitas vêem-se obrigados a ir procural-o ás primeiras horas da manhã pagando-os por preços exorbitantes, com o risco de serem denunciados pelos proprios que lh'os vendem.

A miseria entre os judeus chega a ser incrivel Desde o dia 23 de Abril que permanecem fechadas as synagogas.

O cadaver de um israelita só póde ser sepultado 60 horas depois do obito e isso graças á protecção de uma escolta de 20 soldados.

Está completamente paralisado o movimento commercial e ha dias tentaram lançar fogo ao ghetto ou judiaria. Dous judeus que sahiram á rua foram assassinados.

A situação é tanto mais grave quanto os soldados são tambem hostis aos israelitas.

Por isso mesmo o cordão de tropas, que rodeia o bairro israelita não inspira confiança aos perseguidos.

Chegou alli um chefe militar com ordens terminantes para restabelecer a ordem.

Os jornaes officiosos de Athenas combatem severamente os anti-semitas de Corfú, dizendo que o governo tenciona desenvolver a maior energia para castigar os instigadores dos ultimos acontecimentos que alli occorreram.

Estão se preparando novos reforços de tropas que vão ser mandados para Corfú, onde o governo tomará todas as providencias necessarias para que se não repitam os lamentaveis successos do dia 14. Tambem se enviou para Corfú outro governador com instrucções rigorosas do governo.

O governo francez mandou para Corfú o cruzador *Bauden*, afim de proteger, sendo necessario, os subditos da sua nação.

Em Zante, a 30 de Abril, houve tambem graves motins.

No conflicto, entre a populaça christã e os judeus, teve que intervir a força armada para restabelecer a ordem.

Ficaram mortos tres christãos e alguns feridos. Depois disso não houve mais violencias; mas reina alli grande excitação entre o povo em resultado do assassinio de uma rapariga, o qual é attribuido pela voz do povo aos judeus.

O governo reforçou as guarnições de Zante e de Corfú.

A 12 de Maio foram mortos em Corfú dous judeus. O bairro israelita foi cercado por um cordão de tropa.

Entretanto no dia 16 melhorava a situação em Corfú. Achava se restabelecida a circulação e tinham-se aberto já alguns bazares judaicos, sob a protecção das autoridades. Ainda alli, todavia, permaneciam as tropas.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A' sahida do ultimo paquete de New York, havia nas mattas de Jersey um dos maiores incendios de que ha memoria.

Eis o que diziam os jornaes da ultima hora:

« O fogo alastra-se na extensão de muitas milhas pelos districtos de Pleassant Point e Bay Head. Muitos milhões de pinheiros e cedros gigantescos teem sido já consumidos pelas chammas. Umas poucas de povoações e algumas cidades teem estado em risco de completa destruição. Ha centenas de casas queimadas e bastantes vidas perdidas.

O fumo é tão intenso naquella enorme região, que só se pode comparar com a mais cerrada neblina, chegando a não se poder acertar com as estradas e perder se gente no caminho de uns pontos para outros. Os prejuizos são collosaes.

Dizia se a ultima hora que o fogo passara tambem ás mattas de Reading, na Pensylvania, e ás de Newburg, estado de New York.

— Está seriamente enfermo o estadista americano Blaine.

PACIFICO E AMERICA DO SUL

Republica Argentina

A attenção publica achava se ultimamente voltada para o Congresso, esperando se que fosse tomada alguma medida que viesse melhorar a situação financeira, cada vez mais precaria, pela continua depreciação do papel.

Effectivamente na tarde do dia 14, apezar da impressão favoravel, que parecia ter deixado a mensagem presidencial, o ouro chegou ao alto preço de 400 %, sendo assim necessario dar 4 pesos papel para obter um só peso em moeda de ouro.

— A primeira sessão da camara realizou-se no dia 11, e foi assignalada pela nomeação de uma commissão para abrir inquerito sobre o estado dos bancos Nacional e da provincia de Buenos Ayres e decidir sobre a liquidação ou transformação delles. A moção foi sustentada pelo Dr. Berascochea, chefe da fracção juarista, que quer evitar a liquidação, salvando os bancos e os juaristas, que foram os melhores clientes delles.

Despertou a attenção o facto de firmarem a petição de inquerito devedores muito conhecidos daquelles bancos.

A camara votou a moção entregando a escolha dos membros da commissão ao presidente da camara, que escolheu os Srs. Drs. Gilbert, Garcia, Mallea Beracochea e Luiz Maria Gonnet.

Na sessão que o senado celebrou no dia seguinte tomou-se em consideração a votação da camara dos deputados.

O senado encarregou dous de seus membros os Srs. Gil e B. Paz de tomarem parte na commissão da camara, convidando o poder executivo a nomear tambem seus representantes na commissão.

— O grande acontecimento parlamentar destas primeiras sessões foi a interpellação dirigida pelo Dr. Victor Molina, deputado pela capital, ao ministro dos negocios estrangeiros sobre a licença concedida ao governo do dictador Balmaceda para a passagem da divisão Camus em territorio argentino, e a violação deste pelo coronel Stephan. O Dr. Molina, um dos melhores oradores do congresso, desenvolveu o seu pedido de interpellação no meio dos applausos das galerias fazendo vibrar as palavras: integridade, dignidade nacional e sobretudo de neutralidade.

A camara, tomando em consideração o pedido da interpellação, votou por unanimidade uma moção, exigindo a presença do ministro na camara na sessão do dia 13.

O ministro julgando-a, sem duvida, a sua posição, não compareceu, e violando o art. 43 que concede á camara o direito de obrigal-o a vir á sua presença, respondeu por escripto, allegando a necessidade de certa reserva em assumpto internacional, e dizendo que tinha permittido a passagem a cidadãos e não a tropas chilenas, e que sobre a violação, estava esperando a resposta da chancelaria chilena.

O Dr. Molina não se deu por satisfeito e rebateu os argumentos do ministro, demonstrando que Camus fez uma operação de guerra, e que facilitando e protegendo-a, o governo argentino interveio em favor de um partido na contenda que divide cidadãos de um povo amigo, o que não podia fazer; declarou ser humilhante para o povo argentino, que um qualquer coronel Stephan pudesse violar impunemente o seu territorio, arrastando nelle os prisioneiros; pedio o castigo dos culpados e um desaggravo á bandeira argentina.

Andou e no mesmo sentido o Dr. Magnasco, que apoiou sobre tudo a illegalidade do procedimento do governo.

Tomou a defesa deste o Dr. Ernesto Pellegrini, irmão do presidente da Republica, porém sem resultado, pois que a camara votou por 32 votos contra 23, a seguinte moção apresentada pelo Dr. Molina:

« A camara dos Deputados da Nação terá muito prazer em que o poder executivo guarde a mais estricta neutralidade na contenda em que estão empenhados o poder executivo e o Congresso da Republica do Chile e em que guarneça as nossas fronteiras para impedir e se fôr necessario castigar qualquer entrada em nosso territorio. »

Esta votação foi recebida com applausos e mais de uma vez o Sr. presidente teve de conter as manifestações das galerias, chegando a ameaçal-os de expulsão.

— A mesma folha publicou os seguintes telegrammas:

Buenos Ayrea, 18 de Maio.

A commissão de inquerito sobre os bancos começou os seus trabalhos. Os senadores recusam-se a comparecer ás reuniões.

— O governo apresentará brevemente ás camaras um projecto de creação de um banco unico.

— Annunciam da provincia de Tucuman, que está se effectuando o plantio em café de vastas áreas.

— Santiago Alem interpellará no senado o ministro da guerra, ácerca da divisão estrategica do exercito na Republica.

— Consta que o governador da provincia de Buenos-Ayres vai declarar franco o porto de La Plata.

Buenos-Ayres, 19 de Maio.

O governo apresentou ao senado um projecto de banco unico, que será denominado Novo Banco Nacional e tomará a si o activo e passivo do Banco Nacional. Terá de capital 30 milhões papel e vinte milhões ouro. A administração se comporá de 15 membros, eleitos pelos accionistas, e o governo nomeará o presidente e um fiscal. Os accionistas do Banco Nacional terão preferencia, pagando 50 % do valor das acções que tomarem.

Buenos Ayres, 20 de Maio.

— A creação do Banco da Republica é acolhida bastante friamente pelo publico; considera-se insufficiente o capital de 50 milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 21 de Maio.

— Preparam-se grandes festas para 25 do corrente, anniversario da independencia argentina.

— Houve em Cordova novas prisões contra as quaes protesta a União Civica.

A commissão do senado encarregada do estudo do projecto de lei concernente a garantia pelo governo dos depositos existentes no Banco Nacional e no Banco Hypothecario, acaba de entregar o seu parecer, que conclue pronunciando-se contra a adopção.

Buenos-Ayres, 22 de Maio.

Correndo boatos de revolução em Cordova, o deputado Olmedo pedio ao ministro do interior que desse explicações immediatas a camara. O ministro não accedeu. Dizem que o governador Garzon, que está nesta capital, parte com tropas para aquella provincia.

— A commissão do senado approvou o emprestimo interno e a suspensão de pagamentos nos bancos; é, porém, contraria á idéa do Estado garantir os depositos.

— Noticias chegadas de Cordova confirmam os boatos de revolta alli. Deu se o facto hontem; a policia bateu os revoltosos. Faltam pormenores.

Buenos-Ayres, 23 de Maio.

Garzon reassumio o governo da provincia Cordova,

Na revolta que alli houve deram se 20 mortes e muitos ferimentos.

Entre os presos acham-se varios officiaes do exercito, accusados de terem entrado na revolta.

— O Sr. Fialho, secretario da legação brazileira, partio para o Rio de Janeiro no paquete *Porto-Alegre*,

Buenos-Ayres, 26 de Maio.

O senado prorogou até a creação de um banco unico a suspensão do pagamento dos depositos dos Bancos Nacional e da Provincia: approvou as leis do emprestimo interno e da suspensão de pagamentos; finalmente, regeitou o projecto que propunha que o estado garantisse os depositos.

— Pellegrini negou a amnistia aos implicados na revolta de Cordova, pedida pelo bispo.

— A policia descobrio minas preparadas para destruir varios edificios em Cordova, e relações das pessoas que seriam assassinadas.

Republica Oriental

Durante os dias 11, 12 e 13 tinha occorrido grande temporal, que impedio a visita sanitaria no porto e na ilha das Flores.

O vapor *Malvinas*, que se dirigia para este porto, perdeu duas chatas, que foram encontradas mais tarde pelo vapor francez *Santa Fé*

Uma dellas estava voltada e receiava-se muito que tivessem sido afogados os seis tripolantes, que a guarneciam.

A outra continuava a navegar, ainda que penosamente.

O vapor não pôde prestar-lhe auxilios, por causa do máo tempo: entretanto havia esperança de que podesse arribar a um pequeno porto da costa.

O vapor *Salto*, que ia carregado de carne secca, teve necessidade de lançar ao mar uma parte do carregamento, para poder resistir ao temporal.

— Em presença do presidente da republica e de todos os ministros prestou o juramento exigido pela constituição o novo ministro de fomento Dr. Alberto Capano.

Conforme o que annunciavam varios diarios, o programma do ministerio reorganisado observará a seguinte linha de conducta; não decretar novos impostos sobre a industria, procurando pelo contrario diminuir os existentes, que estavam produzindo máos resultados ao thesouro e paralysando muitas fontes de producção; e não reduzir o exercito, introduzindo entretanto no orçamento da guerra todas as outras economias possiveis.

— O ministro da fazenda, Dr. Carlos Maria Ramirez, teve uma longa conferencia com os membros da commissão do orçamento da camara dos deputados.

Consta que foi resolvido adiar-se para uma epoca ainda indeterminada o projecto de reforma da circulação fiduciaria, apresentado pelo ex-ministro da fazenda Dr. Alcides Montero, e nada decidir-se sobre a reforma do Banco Nacional e sobre os projectos de conversão, antes de se consultarem os principaes banqueiros e capitalistas.

— Na ultima reunião dos accionistas do Banco Constructor foi resolvida a sua liquidação.

— Falleceu o conhecido negociante João Viate.

— Durante o mez de Abril foram extrahidos das minas de San Gregorio, no departamento de Tacuarembó, 2 kilogrammas de ouro que vão tomar o caminho de Londres, com as outras quantidades já extrahidas.

— O novo ministro Dr. Ramiro Barcellos conferenciou com o presidente da republica e o ministro de relações exteriores. Constava que o fim desta conferencia foi obter do governo oriental que guarnecesse convenientemente a fronteira do Rio Grande, afim de impedir qualquer movimento subversivo que se quizesse tentar contra o governo daquelle nosso Estado ou mesmo contra a ordem constitucional da republica. Os boatos sobre revolução no Rio Grande e até no Rio de Janeiro recomeçaram a circular com grande insistencia, distinguindo-se como sempre neste certamen de noticias mentirosas os directores de *La Razon*.

Asseverava-se que dous batalhões iam seguir para a fronteira.

— O Dr. Maria Ramirez estava preparando um estudo completo das finanças publicas, que apresentaria ao congresso com o orçamento.

— Em uma reunião de deputados e senadores, celebrada no dia 13, decidio-se tomar como norma parlamentar o programma do partido colorado. A fracção do partido blanco, que milita nas duas camaras, auxiliará a maioria colorada em todos os projectos que possam melhorar a situação da republica

— Houve recepção em nossa legação no dia 13 para festejar o anniversario da abolição da escravidão

— O senado approvou em primeira discussão o projecto do Dr. Magarino Cervantes sobre deposito de moveis, em caso de despejo.

— A variola continuava a fazer numerosas victimas.

— O Dr. Ramiro Barcellos está tratando do accordo para navegação do Jaguarão e Lagôa Mirim. Tambem se occupa com a divida do Uruguay. Os jornaes dizem que o Brazil fará concessões.

— Por decreto ministerial foi fixado para o dia 1 de Junho o começo da conversão das notas pequenas do papel moeda.

Paraguay

No parlamento paraguayo foi apresentado pelo governo um projecto de lei incorporando os bancos particulares ao Banco Nacional.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Além da *Fé de Officio* do ex-imperador, o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 28 de Maio, unica folha que recebemos hontem pelo paquete francez *Congo*, apenas publicou o seguinte:

Estado de S. Paulo

S. Paulo, 27 de Maio.

O resultado final da eleição de senadores para o Congresso de S. Paulo foi o seguinte:

Martim 26,272, Barreto 26,104, Vieira Carvalho 26,054, Augusto Queiroz 25 889, Brasilio 25 844, Chaves 25 733, Abranches 25 689, Lycurgo 26 685. Freire 25,569, Teixeira Carvalho 25,502, Jaguará 25 430. Rezende 25,347, Ezequiel 25 249, Paula Machado 25 164, Leoncio 25 020, Souza Campos 25,004, Lobato 24 933, Pinhal 24,568, Baptista 24,264 e Monteiro 23 997.

S. Paulo, 27 de Maio.

Não tem fundamento a noticia dada por alguns jornaes dessa cidade, de pretender o Dr. Americo Braziliense levar daqui um secretario. Sabe-se ao contrario que tem dito que no Thesouro Nacional ha funccionarios distinctos e bons auxiliares da administração.

— No Thesouro do Estado existe cerca de 4,058:235$ de saldo.

Capital Federal

Ficou assim organisada a corporação docente da Faculdade Livre de Direito, fundada pelo Dr. José Joaquim do Carmo:

Curso de sciencias juridicas:

1.ª serie—1.ª cadeira: Philosophia e historia do direito, Dr. Sylvio Roméro; 2.ª cadeira: Direito publico e constitucional, Dr. Carlos Antonio da França Carvalho.

2.ª serie—1.ª cadeira: Direito romano, Dr. José Joaquim do Carmo; 2.ª cadeira: Direito civil, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura e Dr. Benedicto Cordeiro dos Campos Valladares; 3.ª cadeira: Direito commercial, Dr. Manoel Ignacio Gonzaga e Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

3.ª serie—1.ª cadeira: Medicina legal, Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima; 2.ª cadeira: Direito civil, os mesmos da 2.ª serie; 3.ª cadeira: Direito commercial, os mesmos da 2.ª serie.

4.ª serie—1.ª cadeira: Historia do direito nacional, Dr. Sizenando Barreto Nabuco de Araujo; 2.ª cadeira: Processo criminal, civil e commercial, Dr. Antonio de Paula Ramos Junior; 3.ª cadeira: Noções de economia politica e direito administrativo, Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro; 4.ª cadeira: Pratica forense, Dr. Francisco Rangel Pestana.

Curso de sciencias sociaes:

1.ª serie—A mesma do curso de sciencias juridicas, os mesmos professores.

2.ª serie—1.ª cadeira: Direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz; 2.ª cadeira: Economia politica, Dr. Leandro de Chaves Mello Ratisbona; 3.ª cadeira: Hygiene publica, Dr. Dermeval da Fonseca.

3.ª serie—1.ª cadeira: Sciencias da administração e direito administrativo, Dr. José Hygino Duarte Pereira; 2.ª cadeira: Sciencia das finanças e contabilidade do Estado, Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto; 3.ª cadeira: Legislação comparada do direito privado, Dr. João Pedro Belfort Vieira.

Curso de notoriado:

1.ª serie—1.ª cadeira: Explicação succinta do direito patrio constitucional e administrativo, Dr. Pelino Guedes; 2.ª cadeira: Explicação succinta do direito patrio civil e criminal, Dr. Joaquim Abilio Borges.

2.ª serie—1.ª cadeira: Explicação succinta do direito patrio processual, Dr. Benedicto Raymundo da Silva; 2.ª cadeira: a 4.ª cadeira da 4.ª serie do curso de sciencias juridicas e o mesmo professor.

Substitutos:

1.ª secção, Dr. João Brazil Silvado; 2.ª secção, Dr. José de Oliveira Coelho; 3.ª secção, Dr. Eugenio Valladão Catta-Preta; 4.ª secção, Dr. Antonio Joaquim Vaz Pinto Coelho; 5.ª secção, Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos; 6.ª secção, Dr. José de Góes Siqueira.

— Pelo Ministerio da Agricultura foram tomadas estas providencias:

Foi removido o engenheiro Manoel Francisco Ferreira Correia do logar de ajudante da delegacia da inspectoria geral das terras e colonisação no Estado do Paraná, para o de fiscal das medições das terras concedidas a Emilio de Menezes e outro, de que é cessionaria a Companhia Metropolitana, no mesmo Estado.

— Foi nomeado o engenheiro Affonso Augusto Teixeira de Freitas para igual cargo das medições das terras de que é cessionario o engenheiro Manoel Maria Bahiano, no Estado da Bahia.

— Foi declarado caduco o contracto celebrado com Affonso da Cunha Brilhante, para localisar immigrantes no Estado de S. Paulo, por falta de cumprimento da clausula 4.ª do seu contracto.

— Foi exonerado a seu pedido, José Joaquim Ramos Ferreira do cargo de delegado das terras no Estado de Matto-Grosso.

— Foi nomeado Innocencio José Murtinho para exercer o logar de delegado das terras no Estado de Matto Grosso, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Estado de Sergipe

Recebemos hontem este telegramma:

« A Constituição do Estado foi approvada hontem. A eleição de governador até 29. Consta que o coronel Vicente Ribeiro, vice governador, candidato a governador effectivo, assumindo a administração, adiará a assembléa, por não ter maioria para sua eleição visto esta apoiar o Dr Tavares. — Deputados Benjamim Telles, presidente.—A. Queiroz, 1.ª secretario.—João Lima, 2.º dito.—Manoel Oliveira.—Costa Carvalho.—Alexandre Telles.—Matheus Machado.—Olympio Campos.—Guilhermino Bezerra.—Cupertino Dantas.—Padre Fonseca.—Luiz Freire.—Simões de Mello. »

POLITICA GERAL

O ex Imperador

O *Jornal do Commercio*, de 28 de Maio proximo findo, publicou a — FÉ DE OFFICIO, do ex Imperador, o Sr. D Pedro II, precedidas das seguintes considerações:

« A' inexcedivel gentileza do Sr. Visconde de Taumay devemos as primicias da publicação do importantissimo documento que o leitor vai conhecer.

« E' uma especie de testamento politico, ou antes um memorial, em que são anotados com uma fórma por vezes brusca, sempre concisa e são gravados em traços vigorosos e lapidares, todos os designios, todos os ideaes, todas as preoccupações que agitaram e fizeram agir o homem probo e patriota que durante mais de meio seculo dirigio os destinos da mais bella porção desta America, que elle chama em uma phrase simples e tocante, da qual transuda o mais entranhado amor—« o meu caro Brazil».

« A fórma testamentaria desse documento não nos obriga entretanto a proferir o juizo que os contemporaneos tenham já formado do papel politico que D. Pedro II representou no Brazil. Essa tarefa incumbe, no nosso entender, á posteridade, que tem a perspectiva dos acontecimentos que nos fallece a nós, e que assim póde gravar o seu juizo inexoravel e infallivel.

« O que queremos apenas testemunhar, o que queremos assignalar com o maior relevo é que, no declino da existencia, nessa melancolica paragem da vida humana em que se arrefecem todas as aspirações e ambições, e a vida moral não se inebria mais com a voluptuosidade alentadora das esperanças, aquelle ancião respeitavel volve irresistivelmente os seus olhos já cançados para a terra que lhe foi berço, que elle ama estremecidamente, e deixa entrever o desejo de que aquelles, a cuja communhão de destinos o acaso o fez presidir, julguem-n'o tambem pelas suas intenções, que foram limpidas, como o crystal, pelo amor infinito que dedicou e dedica a esta terra; e do mais profundo do coração lembra, com as luzes da sua longa experiencia, o caminho da felicidade, na qual quer ver encarreirado o « seu caro Brazil. »

Eis a

FÉ DE OFFICIO

Creio em Deus.

Fez-me a reflexão sempre conciliar as suas qualidades infinitas: Providencia, Omnisciencia e Misericordia.

Possuo o sentimento religioso: innato ao homem, é despertado pela contemplação da natureza.

Sempre tive fé e acreditei nos dogmas.

O que sei, deve-o, sobretudo, á pertinacia.

Reconheço que sou muito somenos no que é relativo aos dotes da imaginação, que posso bem apreciar nos outros.

Muito me preoccuparam as leis sociaes; e não sou o mais competente para dizer a parte que de continuo tomei em seu estudo e applicação.

Sobremaneira me interessei pelas questões economicas, estudando com todo o cuidado as pautas das alfandegas no sentido de proteger industrias naturaes até o periodo do seu prospero desenvolvimento.

Invariavelmente propendi para a instrucção livre havendo somente inspecção do Estado quanto á moral e á hygiene, devendo pertencer a parte religiosa ás familias e aos ministros das diversas religiões.

Pensei tambem no estabelecimento de duas universidades, uma no norte e outra no sul, com as faculdades e institutos necessarios e portanto apropriados ás differentes regiões, sendo o provimento das cadeiras por meio do concurso.

Igreja livre no Estado livre; mas isso quando a instrucção do povo podesse aproveitar de taes instituições.

Estudei com cuidado o que era relativo a moeda corrente e se prendia á questão dos bancos. Quanto a legislação sobre privilegios, oppuz-me aos que se ligam a propriedade litteraria, sustentando assim as opiniões de Alexandre Herculano, antes que elle as tivesse manifestado.

Cautelosa e insistentemente estudei questões de immigração sobre a base da propriedade e o aproveitamento das terras, explorações para o conhecimento das riquezas natureza, navegação de rios e differentes vias de communicação. Pensava na installação de um observatorio astronomico, moldado nos mais modernos estabelecimentos desse genero. Segundo minhas previsões e estudos, poderia ser superior ao de Nice.

Cogitei sempre em todos os melhoramentos para o exercito e a marinha, afim de que estivessemos preparados para qualquer eventualidade. Embora contrario ás guerras, buscava assim evital-as.

Preoccupavam-me seriamente os estudos de hygiene publica e particular, de modo a nos livrar das epidemias; e isso sem grande vexame para as populações.

Acompanhava-me sempre a idéia de ver o Brazil que me é tão caro, o meu Brazil sem ignorancia, sem falsa religião, sem vicios e sem distancias.

Para mim o homem devia ser regenerado e não supprimido, e por isso muito estudava a penalidade, tomando grande parte o que se fez relativamente a prisões e pesando todas as questões modernas que tendiam a seu melhoramento.

Procurei abolir a pena capital, tendo se encarregado o Visconde de Ouro-Preto de apresentar ás camaras um projecto para a abolição legal da mesma pena:

Pacientemente compulsava todos os processos para a commutação da pena ultima; quando não encontrava base para isso, guardava os, sendo a incerteza já uma pena gravissima para os réos.

Muito, me esforcei pela liberdade das eleições e como medida provisoria pugnei pela representação obrigada do terço preferindo a representação uninominal de circulos bem divididos pois o systema, ainda por ora impraticavel, deve ser o da maioria de todos os votantes de uma nação.

Conselho de Estado, organisado o mais possivel como o da França, reformando a Constituição para que pudesse haver direito administrativo contencioso.

Provimento de 1.º lugar da magistratura por concurso perante tribunal judiciario para formar lista dos mais habilitados, onde o governo podesse escolher concurso tambem para os lugares de administração; categorias de presidencias para que se preparassem os que deviam regel-as, conforme a importancia de cada uma.

Trabalhei muito para que so votasse quem soubesse ler e escrever, o que suppõe riqueza moral e intellectual, isto é, a melhor.

Sempre procurei não sacrificar a administração á politica.

Cogitava na construcção de palacios para os ramos legislativo e judiciario e para a administração, para bibliotheca e exposições de differentes especies, para conferencias publicas.

Nunca me descuidei da sorte physica do povo sobretudo em relação a habitações salubres e a preço commodo e á sua alimentação. Nunca deixei de estudar um só projecto, discutindo com os seus autores e procurando esclarecer-me.

O meu dia era todo occupado no serviço publico e jámais deixei de ouvir e fallar a quem quer que fosse.

Lia todas as folhas e jornaes da capital e algumas das provincias para tudo conhecer por mim quanto possivel, e mandava fazer e fazia extractos nas das provincias dos factos mais importantes que se ligavam á administração com a idéa constante de justiça a todos.

Assistia a todos os actos publicos para poder ver e julgar por mim mesmo.

Em extremo gostei do theatro dramatico e lyrico, cogitando sem cessar na idéa de um theatro nacional.

Nunca me esqueci da Academia de Bellas Artes, pintura, architectura, desenho e gravura e fiz o que pude pelo Lyceu de Artes e Officios.

Desejava estabelecer maior numero de dioceses conforme comportasse o territorio, assim como differentes seminarios.

Sempre me interessei pelas expedições scientificas, desde a do Ceará, que publicou trabalhos interessantes, lembrando-me agora da de Agassiz e de algumas que illustraram nossos patricios no continente europeu.

Presidia ultimamente a commissão encarregada do Codigo Civil e esperava que em pouco tempo apresentasse elle trabalho digno do Brazil.

Pensava na organisação de um instituto scientifico e litterario, como o da França, utilisando para isso alguns estabelecimentos de instrucção superior que já possuiamos; e para isso encarreguei o Dr. Silva Castro e outros de formarem projecto de estatutos.

Sempre procurei animar palestras, sessões, conferencias scientificas e litterarias, interessando-me muito pelo desenvolvimento do Museu Nacional. O que ahi fez o Dr. Couty tornou este estabelecimento conhecido na Europa; muitos dos trabalhos do Museu são hoje citados e applaudidos.

Preoccuparam-me as escolas praticas de agricultura e zootechnia.

Dei toda a attenção ás vias de communicação de todas as especies no Brazil, tendo feito, além de outros, estudo especial dos trabalhos do celebre engenheiro Haukshaw relativos aos melhoramentos da barra do Rio Grande do Sul. Do mesmo modo, tudo quanto se referia a estabelecer a circulação do Brazil por agua desde o Amazonas até o Prata e d'ahi ao S. Francisco, da fóz para o interior, ligando-se por estradas de ferro a região dos Andes ás bacias do Prata e Amazonas.

Oxalá podesse a navegação por balões aerostaticos tudo dispensar e, elevando-se bem alto assim como a submarina aprofundando-se bastante, nos livrassem ambas das tempestades.

São, porém, devaneios...

Nas preoccupações scientificas e no constante estudo é que acho consolo e me preservo das tempestades moraes...

D. PEDRO DE ALCANTARA.

Cannes, 23 de Abril de 1891.

— A este importante documento acompanhava a seguinte carta do Visconde de Taunay:

« Eis o que recebi de Sua Magestade o Senhor D. Pedro II e entregou á publicidade, como um dos documentos mais bellos, mais sinceros e honrados da historia do Brazil.

VISCONDE DE TAUNAY.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1891. »

LITTERATURA

Immortale Jecur (PROMÉTHÉE)

Vous l'avez consolé, blanches Océanides,
Tandis que sur son roc le titan gémissait
Aux griffes des vautours qui de leurs becs avides
Fouillaient son cœur saignant qui toujours renaissait !

Mais nulle voix vers toi n'est venue ô mon âme
Au milieu des tourments soufferts depuis ce jour,
Où, comme Prométhée au ciel ravit la flamme
Tu voulus, téméraire, au ciel ravir l'amour.

L'amour que tu revais, c'est un oiseau de proie
Qui sans cesse à mes flancs fixé comme un remords
Ronge mon cœur; et, plein d'une féroce joie
Le voit grandir sous le bec qui le mord !

Baron G. I. d'Harpent.

TRANSCRIPÇÕES

A Condessa de Barral

(Versão do *Le Brésil*)

Na *Revue du Monde Latin*, M. de Saint Georges consagra á Sra. Condessa de Barral e de Pedra Branca um estudo biographico, cheio de traços encantadores.

Depois de mostrar, como que atravez um kaleidoscopio, as graças e encantos raros de que fora ornamento Mlle. de Pedra Branca, o autor apresenta a mulher completa, a mulher verdadeiramente superior a mulher de elevada intelligencia e generoso coração a quem foi dado o cognome de Sevigné dos tropicos.

« A Condessa de Barral vira muita cousa, diz o citado escriptor e portanto largo era o repertorio de suas recordações.

« Como todas as pessoas avançadas em annos, ella gostava de fazer referencias ás suas recordações e reviver sua passada existencia, sempre que era opportuno.

« Se gostava de relatar as historias, eu tinha por meu turno prazer em provocal-as.

« Foi assim que em sua mesa hospitaleira, da qual me tornei um dos mais assiduos commensaes, ou sob a lampada velada por um discreto *abat jour* verde do seu salão, entre duas partidas de *besigue* ou, ainda mais tarde, ouvindo deslisarem sobre o piano os dedos de sua nora, eu conheci os principaes detalhes d'uma vida tão dignamente excepcional, tão interessante sob todos os aspectos.

Seria realmente indesculpavel não fixar na lembrança por uma rapida biographia a historia desses factos sublimes, porquanto, apezar das instancias dos amigos, a Sra. de Barral nunca quiz escrever suas memorias.

« Minha educação, um pouco britannica, respondia ella com um sorriso mal contido, desenvolveu em mim o amor d'aquillo que os inglezes chamam a *privacy*, de sorte que não me sinto de molde á occupar o publico com a minha personalidade.

« Sabe Deus, porém, quanto o publico se rejubilaria em occupar se de uma pessoa que viveu na intimidade de tantas personagens illustres, que desempenhou um papel que terá seu lugar na historia, e que contasse tudo isso com a admiravel elegancia de estylo que a fez ser, (por um dos mais brilhantes ministros de nossa diplomacia), appellidada a *Sevigné dos tropicos*.

« Este sobrenome, conferido por acaso no correr de uma alegre conversação, e de que ella affectava zombar com certa ponta de vaidade satisfeita, a ninguem, por certo, é mais cabivel do que á Condessa de Barral. »

A Sra de Barral nasceu na Bahia á 13 de Abril de 1816, sendo seus pais Domingos Borges de Barros, Visconde de Pedra Branca, e D. Maria do Carmo Gouveia Portugal.

Segundo o uso portuguez os pais lhe deram seus dous nomes de familia, pelo que ella foi chamada: Luiza Margarida Portugal de Barros.

Passou a infancia em Paris, onde seu pai representava o joven imperador do Brazil.

Durante a monarchia de Julho desposou o Visconde de Barral, e tornou-se Dama de Honor da princeza D. Francisca com quem o principe de Joinville acabava de casar se

A Sra. de Barral, que possuia verdadeiro amor pela litteratura e pelas artes, fez do seu salão da casa de Anjou um pequeno palacio de Rambouillet, em que se reuniam quotidianamente as summidades artisticas, litterarias e scientificas.

O P. Lacordaire era um dos frequentadores de seu palacio.

« Esta foi, diz M. de Saint Georges, a epocha mais brilhante da vida da Sra. de Barral, então em plena juventude, elegante, faustosa, galanteadora, porém, preferindo sempre, á companhia dos *leões da moda*, a dos artistas musicos, sabios dos quaes o salão da casa de Anjou era o habitual ponto de reunião.

« Ahi todas as noites iamos tomar chá: Por diversas vezes a dona da casa, retida fóra pelas exigencias do seu cargo na Côrte, não voltava senão muito tarde;—não importava,—esperavamol-a !...

« O Sr. de Laudresse, que havia sido appellidado, n'estas intimas reuniões (e sem que eu até hoje saiba o motivo), o *coronel*, distribuia o chá sem esperar os donos da casa; o Sr. Planat de la Faye, antigo ajudante de campo de Napoleão, contava innumeros episodios da Côrte Imperial ou de suas longas campanhas; o Sr. Texier fallava de sua viagem á Asia Menor, viagem de que elle e seus companheiros trouxeram muitos thesouros da arte grega, entre os quaes (se me não falha a memoria) a Venus de Milo; ou então, quando se estava cansado de conversar, Chopin ia para o piano, e Lablace cantava um trecho inedicto da opera de Rossini que ia ser levada a scena no theatro dos italianos.

« Sobre a mesa estavam sempre preparados lapis, tinta e papel e emquanto se conversava ou ouvia-se as ultimas composições do maestro polonez ou a nova área do maestro italiano, Franz e Hermann Winterhalter desenhavam os perfis das pessoas presentes, e Carello assentava as cores de algumas aquarellas,—reminiscencias, reproduzidas com felicidades, dos sitios mais pittorescos de sua incomparavel bahia de Napoles. »

A Sra. Condessa de Barral não era sómente uma mulher superior e uma completa corteză, era tambem uma mulher de coração, cuja fidelidade e devotamento terão menção especial na historia !

Dêmos de novo a palavra a Mr. Saint-Georges:

« O anno de 1848 poz fim, bruscamente, não só a todas as vaidades elegantes, como tambem ás reuniões intellectuaes da rua d'Anjou.

« Luiz Felippe se havia refugiado na Inglaterra e a Republica fóra proclamada, ao passo que as Tulherias, invadidas pela populaça recebiam como governador improvisado um homem cujo nome aristocratico não havia impedido de entrar na revolução popular—o Conde de P.

« A princeza de Joinville, que se achava constantemente na Algeria, deixára nos seus aposentos do pavilhão de Flora os seus mais preciosos objectos e as suas mais gratas lembranças.

« A Sra. de Barral resolveu ir reclamal-os; e, sem confiar seu projecto á pessoa alguma, apresentou-se, um dia, sosinha e mui resolutamente, nas Tulherias, onde foi recebida pelo referido Conde, que em mangas de camisa e com estas mesmas arregaçadas, remexia todos os armarios.

« — Quem sois vós, cidadã, e o que quereis? perguntou-lhe.

« — Antes de tudo, Sr. Conde, eu quero sentar me; puxando ella propria uma cadeira, sentou se sem mais ceremonias.

« — Agora, accrescentou ella: sou a Viscondessa de Barral, Dama de Honor de S. A. R. a princeza de Joinville, princeza brazileira, e venho, em nome do imperador,—seu augusto irmão e no della, reclamar tudo o que lhe pertence,

« — E com que direito?.....

« — E com que direito, retorquio ella immediatamente, vos apoderaes, vós mesmo, do que pertence a uma princeza estrangeira?

« — Com o direito do mais forte!.....

« E a estas palavras o Conde de P. fez gestos de querer mandar embora sua visitante.

« Vendo que ella não podia obter cousa alguma, a Sra. de Barral supplicou que permittisse-lhe ao menos, rever o querido pavilhão da Flora em que ella passára com a princeza dias tão felizes.

— « Eu vos satisfarei, respondeu elle, mas ficai certa de que vós não deveis apoderar de cousa alguma.

« A Sra. de Barral não esperou segunda ordem, e subio pressurosa e correndo aos aposentos da princeza.

« Qual não foi, porém, a sua dor e a sua tristeza vendo por toda a parte os moveis quebrados, as commodas violadas, os retratos reaes furados á ponta de bayoneta, e, misturados confusamente sobre o assoalho vestidos, joias e papeis!

« No meio do quarto um pequeno sapato de criança chamou a attenção da Sra. de Barral, que, com os olhos rasos de lagrimas, abaixou se para apanhal o, e voltando se para o conde de P. que a seguira, perguntou:

« Permittis-me, ao menos, que leve esta pequena lembrança?

« Como unica resposta, o conde de P. foi fechar á chave as duas portas do compartimento, em que se realisava esta scena, e voltando á visitante meio confusa e tremula, disse-lhe:

— « Vós sois uma altiva mulher, porém, bendes coração. Tomai e levai tudo o que quizerdes mas que ninguem o saiba!...

« A partir dessa occasião a Sra. de Barral ia todos os dias, com seu marido, ás Tulherias, e ambos levaram uma immensidade de objectos preciosos não só quanto ao preço mas tambem quanto ao valor moral, como recordações. E até em uma dessas visitas a sua ousadia chegou ao ponto de despregarem um grande retrato do principe de Joinville, conduzindo o, nos braços até a rua do Anjou, tendo o cuidado de costear os muros e conservar a pintura voltada para o lado opposto, cobrindo-o, além disso, com um lençol para que o retrato não fosse reconhecido.

« Alguns dias depois a Sra. de Barral e seu marido embarcaram para a Inglaterra, onde foram encontrar-se com a familia de Orleans

PERNAMBUCO

Hippodromo do Campo Grande

Acta da sessão extraordinaria de Assembléa Geral em 15 de Abril de 1891

As sete horas da noite havendo numero legal, como consta do livro de presença, é aberta a sessão, sendo lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente chama a attenção da casa para o facto de estarem vagos os cargos do conselho director, occupados provisoriamente.

O Sr Livino de Carvalho, membro do conselho, consulta a casa se considera legal a nomeação feita pela commissão fiscal; depois de explicações do Sr. Augusto Silva, membro da mesma commissão é a mesma nomeação approvada.

O Sr. Livino lê o relatorio da directoria sobre o estado da sociedade e termina resignando em seu nome e no de seus companheiros, o mandato de que estavam investidos.

Sob proposta do Sr. Brandão Cavalcante não é acceita a renuncia.

O Sr. Augusto Silva declara que ao relatorio da directoria convem accrescentar que ha 5:000$000 (cinco contos de reis) de debentures a resgatar pertencentes ao Sr. Luiz de Paula Lopes.

O Sr. Dr. João de Oliveira propõe que a directoria seja autorisada a pagar as dividas existentes, conforme a urgencia dellas, opinando o Sr. director Livino pelo pagamento da divida da fazenda e bem assim pela necessidade de distribuir dividendo.

O Sr. Dr. João de Oliveira observa, sobre o ultimo ponto, que isto se deve fazer sem violação do que sobre a especie estatue a lei das sociedades anonymas.

O Sr Brandão Cavalcante propõe que se marque a actual directoria, uma porcentagem de 1/2 % para ser dividido entre seus membros, porcentagem esta que será retirada do total da venda das poules e da renda de ingressos.

O Sr. Dr. João de Oliveira faz considerações sobre o estado financeiro da sociedade e em vista do resultado das tres ultimas corridas do qual se vê que melhoram as condições do Hippodromo, tendo a penultima deixado mais de quinhentos mil reis de lucro e a ultima mais de um conto de reis, era de opinião que tal porcentagem fosse de 1 %, mantida a media do resultado das ditas corridas como lucro social, em que se não tocaria, para satisfazer os compromissos da empreza; que estava certo que sua proposta não lesaria os cofres sociaes, visto resalvar quantia necessaria para as despezas imprescindiveis e justas e de outro lado dado o esforço que reconhecia na actual directoria, esta tinha compensação rasoavel de seu trabalho.

Foi approvada a proposta do Sr. Dr João de Oliveira, ficando entendido que esta porcentagem não era incompativel com a dos estatutos.

Apresenta se uma proposta assignada por onze socios para que se nomeie uma commissão de accionistas que solicitem dos ex directores Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo e José Eustaquio Ferreira Jacobina desistencia dos seus creditos provenientes dos ordenados que venceram; idem d'accionistas Francisco da Costa Feffo para desistir dos juros de seu credito; que o fundo da beneficencia proveniente das multas dos jockeys passe a pertencer a sociedade.

A proposta é approvada em todas as partes.

Em seguida é distribuido o relatorio da commissão especial, eleita em 25 de Agosto ultimo, para dar parecer sobre a gestão e contas da Directoria cujo mandato então terminou.

O relatorio ficou para ser apreciado na primeira sessão.

Em tempo declaro que contra a proposta do Sr. João d'Oliveira sobre a porcentagem aos directores, votou o accionista Ferreira Maia. E eu secretario, João de Oliveira, lavrei e assigno esta.

ACTA

DA SESSÃO DA COMPANHIA SANTA THEREZA ABASTECEDORA DE LUZ E AGUA A' CIDADE DE OLINDA, NOS DIAS 21 E 24 DE ABRIL DE 1891.

Presidencia dos Srs. commendador José Ferreira Baltar e Antonio José Coimbra Guimarães.

Presentes, á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, os Srs. accionistas Sebastião Lopes Guimarães (620 acções), João Gonçalves Torres (20 acções) Antonio José Coimbra Guimarães (230 acções) que por procuração representava mais a Exma. Sra. D. Augusta Candida Coimbra (105 acções) os Srs. Luiz José de Oliveira (50 acções), e Manoel José da Cunha Porto (58 acções); José Ferreira Baltar (10 acções) que representava por procuração as Exmas. Sras. DD. Elvira Sotté da Motta Baltar (22 acções), Beatriz Ferreira Baltar (20 acções), Alice Ferreira Baltar (20 acções); e Antonio Pereira Simões (511 acções); foi declarado pelo Sr. presidente commendador José Ferreira Baltar, que convidou para seu secretario o Illm. Sr. Antonio José Coimbra Guimarães, achar se aberta a sessão, porque era a reunião em virtude de 3ª convocação pela imprensa e por cartas, e que nestas condições funccionaria a assembléa com qualquer numero.

Dada a palavra ao Sr. gerente, leu elle a exposição para cujo conhecimento e deliberação fôra convocada a assembléa.

Obtendo em seguida a palavra o Sr. accionista João Gonçalves Torres, ponderou que sendo o assumpto de que se tratava de summa importancia na economia da companhia, estando o dia muito chuvoso e sendo além disso feriado no kalendario da Republica, propunha o adiamento da assembléa geral pela suspensão da sessão.

Posta á votação esta proposta, foi unanimemente aceita; marcando o Sr. presidente para a reunião em continuação, á qual deveriam preceder annuncios, o dia 24 do corrente.

No dia 24, reunidos os mesmos accionistas, á excepção do Sr. commendador José Ferreira Baltar e os accionistas que representava, e tendo mais comparecido os Srs. accionistas Luiz Alves de Magalhães (40 acções), Izidoro Bastos de Oliveira (250 acções) e João Luiz de Araujo (22 acções), assumio a presidencia o Sr. secretario Antonio José Coimbra Guimarães, e convidou para substitui-o o Sr. João Luiz de Araujo, abrindo a sessão, em continuação, a 1 1/2 hora da tarde.

Convidado o Sr. gerente a ler de novo a sua exposição, visto acharem se presentes accionistas que não compareceram á anterior reunião a isso se prestou o Sr. gerente.

Postos em discussão os assumptos trazidos ao conhecimento da assembléa geral, e sendo uniforme com o pensamento da directoria, em nome da qual fallou o Sr. gerente, os accionistas presentes nenhuma opinião divergente manifestaram.

O Sr. Izidoro Bastos de Oliveira propoz que fossem conferidos á directoria poderes amplos para proceder a respeito do futuro da companhia como melhor entendesse, sendo approvado pela assembléa geral todos os alvitres pela mesma directoria apresentados.

Posta em discussão esta proposta ninguem a impugnou e estabelecida a votação foi unanimemente approvada.

Não havendo outro assumpto a considerar foi encerrada e levantada a sessão.

Eu, João Luiz de Araujo, como secretario, a presente escrevi para ser registrada no livro das actas e publicada na forma da lei.

RESUMO DA EXPOSIÇÃO LIDA PELO SR. DIRECTOR GERENTE

Foi convocada a presente assembléa geral afim de resolverdes a emissão do resto do emprestimo authorisado: a distribuição dos dividendos em suspenso; e a venda da companhia a outros que pretendam continuar sua exploração.

Depois de nossa reunião de Junho de 1889 é esta a primeira vez que vos achais reunidos em assembléa geral; indispensavel é, pois, em frente de assumptos tão importantes que a directoria vos dê uma noticia da vida da companhia nesse tempo intermediario; tanto mais quando ainda no presente momento não lhe é possivel apresentar um minucioso relatorio, e o respectivo parecer de commissão de contas.

—

Em Fevereiro do anno passado fostes avisados pela directoria, por publicação feita durante differentes dias nos jornaes principaes, que se tinha resolvido adiar a reunião da assembléa geral ordinaria até que fosse possivel tomar n'ella uma deliberação definitiva sobre assumptos que ficaram como verdadeiros pontos de interrogação no ultimo relatorio que vos li. A razão principal que teve a directoria para assim proceder está no facto de entrarem em execução as obras do novo abastecimento d'agua de cujo projecto estudos definitivos, e execução, foi ella propria encarregada por necessaria medida de economia; e na circumstancia de estarem ainda em suspenso os pagamentos mensaes da illuminação publica, nossa principal fonte de receita, que para não ser interrompida pesa ao mesmo tempo como o maior onus que temos nas despezas quotidianas. Nada poderieis resolver assim sobre o futuro da companhia e sem proveito seria destruida a directoria do objecto que absolutamente a preoccupava na direcção immediata das novas obras.

Por esta ultima razão, suspensão do pagamento da illuminação publica, deixou tambem a directoria de vos pagar semestralmente os vossos dividendos, encravados todos elles no saldo do Thesouro, como igualmente vos foi annunciado pelo mesmo meio de publicidade em relação aos trez que primeiro ficaram em suspenso.

Inauguradas as obras novas em Julho de 1889 quando já haviam sido recebidas as primeiras facturas de Inglaterra, reunidos materiaes e terminados os estudos da primeira secção, foram por fim suspensas em Julho de 1890. Nesse mez achavam-se concluidas as obras da tomada d'agua, construcção do filtro e substituição do encanamento até a estrada do governo, na altura do Varadouro em Olinda, em cujo ponto se fez ligação definitiva do velho encanamento com o novo que por falta de 107 canos que vieram quebrados só até ahi pode chegar. Mas, ainda nessa data estavam em suspenso os pagamentos da illuminação publica, cahidos em exercicios findos na importancia de 63:578$823 e apenas conseguirmos ir recebendo regularmente as contas do exercicio corrente de Março desse anno em diante.

Afinal, nos ultimos dias de Fevereiro do corrente anno nos foi pago o que o governo nos devia, descontados juros na importancia de...... 44:418$321 e relativos ao debito de 60:000$ que ainda para com elle temos em consequencia do emprestimo feito a companhia em 1878 de..... 80.000$ em apolices provinciaes.

Agora deveria, pois, ser reunida á assembléa geral ordinaria e ser apresentado o relatorio dos dous annos passados e as respectivas contas; e dentro destes dous mezes correntes fal-o-hemos, sendo esse novo adiamento exclusivamente devido ao facto de ser atrazado nesta proporção a escripta por molestia do guarda-livros, que difficilmente podera ser substituido nas actuaes condições da Companhia. Sobre a mesa, porém, está o livro de minhas contas correntes com a caixa, e aqui perto, no escriptorio, estão todos os documentos a que essas mesmas contas se referem, sendo facil vos dar qualquer esclarecimento que falte e por vós verificardes qualquer duvida que tenhaes. Preferimos assim fazer a presente convocação extraordinaria emprazando-vos a vos achardes de novo aqui reunidos em breve, em assembléa geral ordinaria, porque em uma tal reunião devereis definitivamente tomar uma resolução extrema sobre a nossa existencia social.

—

O relatorio que vos li em 8 de Junho de 1889, em nossa ultima reunião de assembléa geral ordinaria, começava por estas palavras:—«Máo foi o estado financeiro da nossa companhia no exercicio que se findou em Dezembro ultimo! Embora, nos seja permittido, ainda uma vez, vos dar com as contas aqui juntas um valioso testemunho da prosperidade de sua exploração; pois que o balanço entre a receita e a despeza vos offerece um saldo plenamente rasoavel.»

Por estas mesmas palavras resumirei todo o periodo de nossa vida social a partir dessa data até hoje.

As novas obras executadas deram o bom exito que esperavamos. O abastecimento d'agua será plenamente franco em Olinda durante muitissimos annos, porque agora chega a ser necessario manter os registros dous terços fechados para que não vá uma verdadeira inundação nos submergir os nossos edificios do Varadouro, em resultado de ser o volume d'agua afferido muito superior ao consumido. O rendimento da venda d'agua vai sensivelmente augmentando, já temos tido mezes em que tem elle subido de 50 % a 100 %.—As nossas acções que se venderam em Março do anno passado a 25$000 em virtude da suspensão do dividendo, sendo essa então a cotação da praça, estão hoje procuradas ao preço de 40$000 não havendo vendedor sinão a 45$000 e a 50$000.—Mas, concurrentemente se dá que o regimen de emprestimos sobre emprestimos a que fomos forçados exigiu da Companhia despezas extraordinarias em alta escala, e que para ainda não aggravar mais essas despezas tivemos de tomar a resolução de ir accumulando os lucros liquidos na execução das obras novas para as quaes pedimos 100:000$000 conseguindo levantar apenas 60:000$000 mediante garantia da Companhia Trilhos Urbanos; de sorte que foram fechadas as contas de Dezembro ultimo apenas com um saldo de caixa de 3:108$ e no presente momento devemos ao Banco Emissor 20:000$000, não nos tendo sido possivel até agora distribuir nem mesmo os tres dividendos annunciados, pelos motivos que vos passarei a expor.

Pelo passivo do ultimo balanço verificareis (Relatorio de 1889) que eram nossos credores:

Thomaz Comber	52:425$465
Livramento & C.	10:270$140
A. I. do Rego Medeiros	8:543$760
Fry & Son	3:147$773
Banco Internacional	3:500$000
Trilhos Urbanos	2:417$000
Empreza do Gaz do Recife	1:080$620
Diversas contas	417$070
Sommando tudo a quantia de	82 282$828.

Além de outros que não vem ao caso mencionar e do Estado cujos juros subiam então a...... 10:412$498.

Estes credores não existem actualmente; alguns porque foram pagos por occasião da emissão dos 60:000$ de debentures, por se tratar de emprestimos feitos por conta das obras novas; outros porque juntamente com alguns novos tiveram as suas contas saldadas dentro do exercicio findo e nos mezes passados do exercicio corrente.

Recebemos, como já vos dissemos, o saldo do Thesouro nos ultimos dias de Fevereiro proximo. Descontados os juros, desceu essa quantia a.... 52:160$499. Pois só ao Banco de Pernambuco, onde por ultimo o tinhamos caucionado, para não suspender os serviços da Companhia, deviamos, além de juros, 60:000$000 de principal que integralmente pagamos, tendo de pagar precedentemente ao Estado 1:031:$000 de imposto de agencia devido desde o tempo de meu antecessor e de cujo recebimento por diversas vezes em litigio, ultimamente perdido fez questão o Thesouro para nos pagar o que tão desabusadamente nos devia o Estado; e posteriormente tivemos de pagar 8:652$443 aos herdeiros do Sr. A. I. do Rego Medeiros, por estar esse debito emprazado para a epocha do recebimento do debito do Estado. D'ahi a necessidade que tivemos, além do saldo obrigatorio de outras contas relativas ao consumo em atrazo, de abrir no Banco Emissor sobre a responsabilidade individual da directoria um credito de 20.000$000 ao qual já me referi, fallando vos em divida actual.

No passivo desse mesmo balanço de 1888 encontrareis o seguinte debito:

Dividendos:	
Saldos anteriores	443$000
Os 18, 19 e 20	17:140$500

O que tudo somma 17:583$500, que, como já vos disse, ficaram encravados no saldo do Thesouro hoje completamente esgotado em face das exigencias novas de que nos veio cercar a demora do seu pagamento, sempre promettido durante tão longo periodo e só realisado ultimamente.

Como vos disse, tendo sido por nosso orçamento pedidos 100 000$000 para a execução das obras do novo abastecimento d'agua de Olinda, só 60:000$000 foram emittidos por conta do emprestimo que nos autorisastes a levantar. O estado precario da Companhia, exclusivamente devido, não me cançarei de repetir, á falta de pagamento regular da illuminação publica, me amedrontou muito e assim só realisei das obras projectadas as que eram absolutamente imprescindiveis para que o volume d'agua fosse desde logo augmentado em Olinda, e isto sendo ainda assim forçado a nellas accumular os lucros liquidos de tal periodo de nossa vida economica. Assim, como verificareis pelos nosso livro de contas e respectivos documentos, dispenderam-se nessas obras 86:383$036, o que é 13:616$964 menos do que a quantia exigida para o complemento das obras, e 26:383$036 mais do que o credito em beneficio dellas aberto pelo emprestimo de 60:000$000.

Nestas condições os reunimos, porque diversas poderão ser as soluções, que um tal problema, qual o da nossa vida social, poderá ter; e indispensavel é assim á Directoria a orientação que lhe fornecerá a vossa discussão e parecer. Accrescendo que não nos será possivel emittir o resto do emprestimo autorizado sem que a vossa autorisação tenha os termos modificados.

A Companhia Trilhos Urbanos, tendo um notavel debito em *debentures* e porque qualquer nova emissão exige nova hypotheca, não vê conveniencia em garantir nossa emissão de mais 40:000$000, porque acha probabilidade de nós realisarmos um tal emprestimo directamente, attenta a alta de nosso credito.

Consideraremos por partes estas duas questões, sobre as quaes fostes chamado a resolver.

E' possivel a nossa Companhia levantar hoje directamente os 40:000$000 de que precisa, mas somente sendo dada em primeira hypotheca ao emprestador. Ora ella está hypothecada ao Estado pelos 60 000$ que ainda lhe deve e á Companhia Trilhos Urbanos pelos 60:000$ que por seu intermedio levantou! Assim só sendo pagos esses dous debitos, poderá a Companhia ser dada em primeira hypotheca por um emprestimo destinado ao pagamento dos dous anteriores e a obter o actual de 40:000$000, isto é, um emprestimo de 160:000$ de um typo uniforme.

Pensa a Directoria que uma tal operação é conveniente, a parte mesmo a necessidade urgente de obter o resto da emissão dos......... 100:000$000.

E assim pensa pelas seguintes razões:

O emprestimo levantado por intermedio da Companhia Trilhos Urbanos, o foi por obrigações ao portador ou *debentures* a juros de 7 °/o e amortisação, á vontade do devedor, dentro do prazo de 30 dias.

O emprestimo ao Estado, cujo accordo já conheceis de longa data, sendo do mesmo juro, está obrigado á amortisação annuaes, por muito favor addiados até o anno de 1894, e que serão no primeiro anno de 5:000$000 e nos cinco immediatos de 1:000$000.

E' possivel, acreditar, obter dinheiro hoje, estipulando embora o mesmo juro; mas calculando não só uma amortisação que não seja tão espontanea como a do emprestimo Trilhos Urbanos, como tambem que não seja tão rigorosa como a do emprestimo do Estado.

Por isso a Directoria deseja que a habiliteis a fazer essa transacção amplando mais esta hypothese nos termos da autorisação citada na acta da ultima assembléa geral.—E' este o nosso primeiro ponto.

O segundo vem a ser o seguinte: Existem sete dividendos em suspenso; e existe um saldo de lucros liquidos de 26:384$034 encravado nas obras novas o qual dará para quasi cinco dos dividendos se entenderdes que do emprestimo de 40:000$000 tal quantia passar toda a conta dos dividendos em suspenso.

Pensa a Directoria que saldado todo o debito da Companhia pelo pagamento de suas contas em atrazo; isto se deverá fazer porque não só é de direito como não ha resolução que mais levante os creditos de uma empreza do que a distribuição de dividendos, sendo que as despezas com as obras novas não são levadas a conta de *despezas* e sim a conta de *capital*, pelo que taes lucros liquidos são perfeitamente reaes. E assim ella pensa porque bastará isto certamente para que as acções tenham cotações progressivas, tornando-se possivel a emissão do resto do nosso capital, conforme sempre vos annunciei como uma hypothese positiva, apenas attrahiam ellas o valor da 50$000 cada uma, que é o seu valor nominal.

Sabeis que o nosso capital realisado é apenas de 200:450$000, dos quaes 10:000$000 ainda em deposito no Thesouro do Estado para garantir um contracto no entanto tão despresado pela parte contraria. E devereis saber mais que temos em acções disponiveis 99:550$000 que realisadas completarão o nosso capital de 300:000$ e nos habilitarão a um resgate de obrigações n'esse valor ou a conclusão de todos os melhoramentos necessarios, conforme então deliberardes.

—

Vencidos estes dous pontos aqui indicados, attendei ao seguinte:

Tudo quanto vos annunciei e historiei a respeito da economia da Companhia vos deixa ver positivamente que, com o capital limitadissimo que temos, depende o seu grão de prosperidade real exclusivamente do grão de prosperidade do Estado, isto é, dos pagamentos em dia de nossas contas de illuminação publica.

Ora, assim facilmente comprehendereis que depende todo o nosso futuro de um factor que está totalmente fóra de vossa acção, não sendo assim possivel tirar partido algum da melhor administração que venha qualquer Directoria fazer. D'ahi a conclusão formal de que devereis cogitar de augmentar o nosso capital ou de passar a mãos de Companhia mais poderosa as duas emprezas que em tal hypothese, falta repetida de pagamento do Estado, não poderão certamente continuar a serem por nós exploradas.

E esta hypothese, de que amanhã nos veremos a braços com as mesmas difficuldades que apenas acabamos de superar, é plenamente positiva.

Mas poderemos nós esperar conseguir augmento de capital, quando até para completarmos o nosso temos luctado com as dificuldades que todos nós conhecemos? Poderemos esperar vender a terceiros as emprezas de modo conveniente?

A Directoria acredita que augmentar o capital é uma esperança que a Companhia não poderá ter; e pensa, por motivos particulares, que a hypothese de venda poderá plenamente se realisar.

Por isso entende que lhe devereis dar semelhante autorisação além das duas anteriores pedidas.

Possuidora a Directoria de 1.371 acções, mais de um terço das acções emittidas, vos pede uma tal deliberação, completamente desafrontada.

Resumindo, direi-vos-hei.

A Directoria pede aos Srs. Accionistas:

Primeiro, que a autorise a converter o typo do emprestimo do Estado e da Companhia Trilhos Urbanos, levantando um novo emprestimo que abranja áquelles dous e mais o resto do de..... 100:000$000 autorisados; isto é, que a autoriseis a emittir 160 000$000 para pagar 60:000$000 ao Estado, 60.000$000 a Companhia Trilhos Urbanos e para obter vantajosamente os 40:000$000 que completam a anterior autorisação.

Segundo, que a autoriseis a fazer a distribuição dos dividendos em suspenso.

Terceiro, que a autoriseis a alienar as emprezas que constituem a Companhia.

O director gerente engenheiro civil.—*Antonio Pereira Simões.*

Banco Popular

BALANÇO EM 30 DE MAIO DE 1891

Activo

Accionistas	1.200.000$000
Mobilia	4.854$000
Letras descontadas	157.493$230
Letras a receber	188.843$270
Valores depositados	359.389$570
Emprestimos e cauções	199.652$830
Caução da directoria	30.000$000
Diversas contas	36.144$150
Caixa	
Em moeda corrente	27.190$460
Em conta corrente no Banco Emissor de Pernambuco	50.000$000
	2.248.567$410

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	86.554$600
Depositos a praso fixo e com aviso	76.897.930
Diversas garantias	389.389$570
Diversas contas	195.725$310

Salvo erro ou omissão 2.248.567$410

Recife, 30 de Maio de 1891.

Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 40 Srs. Representantes.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Adiou-se a requerimento do Sr. Drummond a 2.ª discussão do projecto da constituição, sendo approvadas diversas emendas e tendo orado os Srs. Millet, José Marcellino, Bittencourt, Andrade Lima, Calliope, Witruvio, Ayres Bello e Drummond, pela ordem.

Foram a imprimir as emendas.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Visita á Escola Normal—S. Exc. governador do Estado visitou hontem o estabelecimento em que funcciona a Escola Normal.

Depois de ter percorrido todo o edificio, mostrando-se satisfeito com o asseio e ordem que encontrou, assistio a uma lição na 1ª cadeira do 2º anno, que então funccionava, e com a qual ainda ficou satisfeito.

Finalmente S. Exc. acompanhado do Dr. director, secretario e professores presentes, visitou as escolas annexas, e revelando o interesse que em sua criteriosa administração tem tomado pelo progresso deste Estado, conheceu da necessidade de se transferir o estabelecimento para outro local mais apropriado á proficua transmissão do ensino, e prometteu fazel-o.

Banco Emissor de Pernambuco—O *Jornal do Commercio*, da Capital Federal, em sua edição do dia 23 do passado, publica o seguinte:

« Tendo sido accusado o Sr. ministro da fazenda de ter emprestado, por quatro mezes e sem juro, ao Banco Emissor de Pernambuco a somma de £ 200 000, o nosso reporter foi hontem cedo pedir a S. Exc. que se dignasse dizer o que pensava desta accusação. S. Exc. fez escrever em acto continuo a seguinte explicação, que resolveu mandar inserir no *Diario Official*. Eis seu texto:

« Dizem alguns jornaes de hoje, que o actual ministro da fazenda deu ouro fiado ao Banco Emissor de Pernambuco.

« Não é exacta essa qualificação; o ouro na importancia de 225 000 libras sterlinas entregue a esse Banco o foi para cambiaes sobre Londres.

« O governo tinha necessidade de augmentar as suas reservas n'aquella praça para despezas occurrentes na Europa; não querendo alguns bancos dar cambiaes, e não o fazendo outros sem grande onus para o Thesouro Nacional, em razão do estado do cambio, mandou o ministro entregar ao Banco Emissor de Pernambuco as sobreditas 225,000 libras sterlinas para serem vendidas e entregues cambiaes pagaveis em Londres.

« A operação consta de contracto lavrado na directoria do contencioso, onde pode ser examinado.

« A operação é legitima e era indispensavel para acudir em tempo ás necessidades de pagamentos na Europa.

« O Thesouro Nacional não recebe ouro em pagamento dos direitos de importação para o conservar nos seus cofres; mas para satisfazer os seus compromissos.

« E' assim que, reservado o metal necessario para as obrigações pagaveis em ouro, vende o excedente para cumprir os demais encargos pecuniarios.

« Foi o que praticou o ministro mandando vender o ouro para obter fundos no estrangeiro: é o que se faz agora para pagamentos realisados pelo Thesouro e pelas Thesourarias, vendendo-se o ouro e pagando-se em papel ».

« Como demonstração da necessidade que se allega haver de remetter fundos para Londres exhibiram nos um orçamento de nossas despezas alli até o fim do anno.

« Parece que ha dinheiro até Setembro, quando teremos um saldo de 200 494 libras sterlinas. Mas como as despezas em Outubro, inclusive as da marinha, chegam a 578,378 libras sterlinas, vê-se que já nesse mez dá se o *deficit* de 377 884 libras sterlinas, somma que, com as despezas de Novembro, eleva-se no fim desse mez a 532,405 libras sterlinas.

« Ainda deduzindo-se as 225,000 libras sterlinas mandadas pelo intermedio do Banco Emissor de Pernambuco, haveria em Dezembro o desfalque de 298 405 libras sterlinas, fóra mais 600 000 libras sterlinas para juro do emprestimo de 1879 (49 000 libras sterlinas) garantias de juros do semestre (400 000 libras sterlinas) e outros pagamentos (151,000 libras sterlinas).

« Assim precisa o Thesouro ainda remetter para Londres, até o fim do anno, perto de 900,000 libras sterlinas—exactamente 894,405 libras sterlinas,—além do que já tem providenciado ».

New York life insurance company—N'outra secção deste *Diario* publicamos o balanço de movimento do anno proximo findo, da « New York life insurance company », uma das mais importantes companhias de seguros de vida que existem no mundo.

O referido documento põe em relevo a importancia da empresa e o seu constante incremento, e incita todos a segurarem-se na mesma empresa, cuja solidez é inquestionavel, e offerece grandes ensanchas de vantagem aos seus segurados e ás respectivas familias.

O maestro Carlos Gomes—Consta, por noticias directas recebidas de Italia, que o maestro Carlos Gomes virá ao Brasil no corrente mez, a bordo do paquete *Europa*.

Sabe-se tambem que elle está compondo um novo trabalho musical, denominado «America», cujo assumpto é tirado de uma historia ou lenda mexicana.

El Commercio—Dessa importante revista, escripta em hespanhol e que se publica em Nova-York, como orgão dos interesses commerciaes, fabris e financeiros da America Hespanhola, recebemos o n. 1 (volume XXXIII).

O *El Commercio*, fundado em 1875, contém artigos bem elaborados.

Agradecemos a offerta.

O Barão de Lucena—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 28 de Maio:

« Foram hontem comprimentar o Sr. Barão de Lucena, pelo seu 56º anniversario natalicio, o Sr. presidente da Republica e sua esposa, todos os ministros e crescido numero de senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

« Por ordem do Sr. ministro da guerra tocou durante parte da noite na residencia do Sr. barão a musica do 1º batalhão de infantaria e do commandante da brigada policial a musica da mesma.

« A residencia do Sr. Barão de Lucena esteve cheia de visitantes até hora adiantada da noite. »

Serviço militar—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital, que será dada pela bateria.

Faz dia ao quartel general o cadete Carlos Vital.

Uniforme n. 7.

Consummo da carne de cavallo—O consummo da carne da raça cavallar está em rapido progresso na Europa. Em Berlim a matança, no anno passado, alcançou o numero de 5.905 cabeças e em Vienna chegou a 15 007, contra 1 555 que foram abatidas em 1869.

Em França se constituio uma sociedade composta de pessoas de alta posição social para combater a prevenção contra a carne de cavallo, que já conta muitos adeptos.

Pariz consummio, em 1889, 6 000,000 de kilogrammos de carne de cavallo, vendida em 192 mercados.

Collectoria de Olinda—Os contribuintes dessa collectoria devem durante o mez corrente ir pagar, a bocca do cofre, os impostos de decimas, industrias, profissões e mão morta, afim de não ficarem sujeitos á multa.

Faculdade de Direito—Os empregados da secretaria da Faculdade de direito do Recife, no intuito de darem um testemunho publico da estima que votam ao Dr. Faria Rocha, digno secretario do mesmo estabelecimento, pretendem offerecer lhe brevemente um retrato a oleo, que será collocado na sala nobre da Faculdade.

Para representar os manifestantes foi escolhido o intelligente moço, Arthur Muniz.

Contracto de fornecimento—No dia 1º do corrente foram acceitas no escriptorio da delegacia de terras sete propostas para a alimentação dos immigrantes que vieram para este Estado.

Foi preferida a do major José Victorino de Paiva visto haver sido a mais vantajosa, pois além de sujeitar-se as obrigações constantes do edital publicado para o respectivo contracto, offereceu outros que equivalem a uma grande economia a esse ramo de despeza.

Nestes poucos dias deverão chegar procedentes da Italia e pelo vapor «Solferino» 250 immigrantes os quaes irão logo para a hospedaria Soccorro, começando então o alludido fornecimento.

Casamento civil—Foram lidos antehontem no juizo de casamentos do 1.º districto, os seguintes proclamas:

1º pregão

Do bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos com D. Anna Alexandrina da Fonseca Galvão.

Casamento civil — Foi hontem affixado edital de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

2º proclama

Joaquim Wandislio Ferreira Antunes com D. Rosaria Lima, moradores na Boa-Vista.

Congresso Artistico Operario de Pernambuco—Hoje as horas e no lugar do costume, deve reunir-se esta associação para tratar da eleição de sua directoria.

União Progressista Central das Artes—Esta sociedade no intuito de desenvolver a instrucção entre seus associados e a classe em geral, resolveu em sessão ultima inaugurar em sua séde, um curso primario e secundario cujas cadeiras serão regidas pelos Srs.:

Primeiras lettras—Manoel Prython e Trajano Hippolito.

Portuguez e geographia—Manoel do Sacramento.

Desenho linear e francez:—Rodolpho Lima.

Arithmetica—Marques e Silva.

Musica theorica e pratica—José do Espirito Santo e Antonio Marques.

Desde já se acham abertas as respectivas matriculas; das 7 ás 9 da noite, na referida séde na rua de Hortas n. 2.

Gremio Recreativo Olindense—Esta associação procedeu no dia 28 do mez findo á eleição da sua nova directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente e vice-presidente—Silvino Euclides da Silva Castro e Manoel da Rocha Souza.

1.º e 2.º secretarios—Manoel Maria da Cruz Pequeno e Manoel Gonçalves de Miranda Pinho.

Orador—Salvador Ribeiro de Albuquerque.

Thesoureiro—Antonio de Mattos Peixoto Guimarães.

1.º e 2.º procuradores—Antonio Gomes Pereira e Antonio Getulio Rohm.

Commissão fiscal—Claudino Coelho Leal, Manoel Bondade de Souza e Silva e João Baptista Alves de Mello.

Cleary's London Opera Company—Realisa hoje essa importante e numerosa companhia a sua *premiere*, levando á scena a opera *The Mikado*.

Tomam parte na representação os principaes artistas da Cleary's Company.

E' de esperar que o theatro de Santa Izabel regorgite de espectadores, attentos os vastos creditos da *troupe* dirigido pelo activo e sympathico Sr. Ed. Cleary.

Atelier photographico—Nas vitrines da Livraria Contemporanea acha se em exposição um grande quadro contendo retratos caprichosamente trabalhados e que abonam os creditos do novo atelier do Sr. Fred. Ramos, á rua do Imperador.

Vapor Beberibe—Segue hoje em viagem directa ao Rio de Janeiro esse vapor da Companhia Pernambucana.

Ferimentos—Em uma taverna sita em terras do engenho Campestre, do termo de Escada, João Vicente Ferreira, armado de facca, tentou, em 26 de Maio proximo findo, assassinar a Pedro Alves Monte-Raso, não logrando o intento por ter o obstado Manoel Felizmino, o qual, interferindo da pendencia, obteve como premio do seu acto humanitario sahir com dous ferimentos no braço esquerdo.

O delinquente foi preso em flagrante.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 2.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, 2.º promotor publico da comarca.

Responderam a chamada 36 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Benedicto Pedro de Oliveira de côr preta, com 21 annos de idade solteiro, jornaleiro e analphabeto, pronunciado por despacho do Dr juiz de direito do 1.º districto como incurso no art. 201 do codigo criminal e accusado de haver no dia 16 de Setembro do anno passado, no largo do Arsenal de Marinha, ferido levemente o cabo da guarda local João Celestino de Mello, que o conduzia preso por disturbios provocados em um hotel na rua de S. Jorge.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, e de accordo com as decisões do jury, que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto foi absolvido o réo e condemnado a Intendencia nas custas.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes:

Clementino dos Santos Linêo Simenti.
João Alfredo Alves Rosas.
Manoel de Carvalho.
Francisco Primo do Couto.
João Leopoldino do Rego.
José dos Santos Aguiar.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior.
Antonio Carlos Ferreira.
Dr. José Alves Cavalcante.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°9	758m27	18,12	79
9	26°4	760m09	19 20	74
12	28°6	759m55	19,25	66
3 t.	28°1	757m97	19.39	70
6	27°,0	758m07	19,85	75

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima—22°,75.
Chuva—0m.1.

Direcção do vento—WSW de meia noite até aos 42 minutos da manhã; W até 3 horas e 27 minutos; WNW até 8 horas e 51 minutos; NNE até 11 horas e 35 minutos; ESE até 1 hora da tarde; ESE e SE alternados até 9 horas e 30 minutos; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—2m35 por segundo.

Nebulosidade media—0.m31.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Junho	11—56 da manhã	2m,16
B. M.	1 » »	6—46 da tarde	0m,52
P. M.	2 » »	0—39 da manhã	2m,12
B. M.	2 » »	7—03 da manhã	0m,58

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez « Iberia »:

Dr. Miguel Calmon, Dr. Aurelio Tavares, Adolpho B. Nogueira, Virgilio de Castro, Francisco B. V. Tosta, Joviniano, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Aristarcho Xavier Lopes, Dr. Manoel F. de Souza Leão.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez « Trent »:

Manoel Marques Capelleiro, Antonio João Gomes de Amorim, Robert Elkin e J. B. Heubel.

— Chegados do sul no vapor francez «Congo»:

Francisco Leijares, Antonio Louette, Alfred Tardil, Henry Negr., Carlos Alberto Machado, Manoel Pacheco, Amalia Mariote, José Neves, Francisca Maria da Conceição, Anna Julia da Conceição, Joaquim Antonio dos Reis.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Alexandre da Fonseca Fernandes, José Antonio Fernandes, Antonio Luiz de Farias, Manoel Gonçalves Pereira, Antonio José de Oliveira S. Joaneiro, Florencio José Alves, Alfonso Capilla, Thereza Gallega, Estrella Capilla, Alberto Capilla, Antonio Trupijo, José Ignacio Rodrigues José da Gloria Lopes, José Gonçalves da Rocha, Francisco Martins Guedes de Paiva, Manoel Augusto Paiva, Lucinda Rosa dos Santos Paiva, Raphael Paiva, Julio Paiva, Thereza Paiva, Alice Paiva, Alberto Paiva, Alvaro Paiva, Fabricio Gomes Pedrosa, Pedro Evangeliste, Clemente Evangeliste, Emile Billion, Antonio Bucci, C. de Brichanteau, sua senhora e 1 filho, Catharina Vacci, Louis Sombeyre, Dr. Jose Bernardo Galvão Alcoforado, Umbelina Alcoforado, Mouton Bazille, Pasquale Vitato, Manoel Correia Martins de Almeida, Zulmira, Arthur H Cathard, Antonio B da Silva Guimarães, Augusto Guimarães, Affonso Capilla Junior, Antonio Varardes de Carvalho, José Varardes de Carvalho, Dr. Estevão Carneiro da Cunha e sua senhora.

— Sahidos para o norte no vapor nacional « Pará »:

Coronel Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque, José Affonso Pereira Lamego, Guilherme A. Miranda Filho, Martinno Oliveira, Dr. João da Cruz Saldanha, Manoel Leandro Ferreira Menezes, Bernardo Ferreira Barros, Pedro Gomes de Henry Gray e sua senhora, Claudio Cayré, Emmanuel Jolyt Juin Deevertein, João Ignacio dos Santos, Bernardo Joaquim M. Osorio.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 126, de uma casa, moveis e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, rua Fernandes Vieira, n. 29, de moveis, objectos chinezes e figuras.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperatriz n. 4, de um piano, mobilias, etc.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Fernandes Vieira n. 29, de solidos moveis, objectos chinezes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista pela alma de Miguel Marcelino da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1891.

Existiam 500, entraram 8, sahiram 6, existem 502

A saber:
Nacionaes 466, mulheres 19, estrangeiros 15 — Total 502.
Arraçoados 411
Sãos 387
Doentes 14
Loucos 6.
Loucas 4.
— Total 411

Movimento da enfermaria

Teveram baixa:
Manoel Cavalcante Leite.
João Gomes dos Santos.

Tiveram alta:
João Lomberte
Leonel Barboza Ferreira Lima.

Loteria do Estado de Pernambuco—Eis o resultado da extracção da 4ª série da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 2 de Junho de 1891.

7368	12:000$000
4372	1:200$000
7970	500$000
3049	200$000
2781	100$000
11486	100$000
11574	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

42 1081 3675 3945 8755

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

508	1397	2047
2261	2265	2940
3100	3863	5621
5859	6679	9139
10076	11670	

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7361	7362	7363
7364	7365	7366
7367	7368	7369
7370		

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

4371	4372	4373
4374	4375	4376
4377	4378	4379
4380		

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

7961	7962	7963
7964	7965	7966
7967	7968	7969
7970		

Approximações

7367	100$000
7369	100$000
4371	50$000
4373	50$000
7969	50$000
7971	50$000

Todos os numeros terminados em 68 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 72 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 8 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 68 e 72.

Será extrahida a 5ª serie da 4ª loteria no dia 9 de Junho.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Junho foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	23
Falleceram	1
Existem	554

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4
Berardo ás 10.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Pontual ás 10 1/4.
Fernandes Barros ás 10 1/4.
Arnobio ás 9.
Silva Ferreira ás 8 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Junho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 6 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 29ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 3 de Junho (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1º de Junho.

Honorio José da Cunha Lages, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; palythinea arterial.

Rachel, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; athepsia.

Anna Henriqueta B. A., Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Francisca de Lyra, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Arthur, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Delvita, Pernambuco, 6 mezes, S José; gastro enterite.

Eugenia Maria dos Prazes, Pernambuco, 106 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Francisco, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, Graça; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE JUNHO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Joanna Maria de Jesus. — Negou se a soltura, contra o voto do desembargador Costa Miranda.

José Bezerra da Silva. — Negou se a soltura unanimemente.

Manoel Francisco Xavier.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Francisco Nunes de Oliveira.—Prejudicado.

Serafim Pedro de Alcantara e José Pedro da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

De Anadia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felix de Oliveira. Relator o desembargador Costa Miranda.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Leonidas João Evangelista. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Silvino José de Sant'Anna. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, aggravados D. Josepha da Rocha Falcão e outro. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Joaquim José Luiz de França, appellada a justiça. Relator o desembargador Costa Miranda — Confirmou-se a sentença, contra o voto do desembargador Francisco Luiz.

De Penedo—Appellante o juizo, appellado Luiz Gonçalves de França. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Mandou-se a novo jury, unanimemente

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Cardoso de Mello, appellado José Lopes Albeiro. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Costa Miranda e Martins Pereira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Francelina Francisca de Albuquerque, appellado Francisco Ferreira Vital. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Revisores os desembargadores Teixeira e Sá e Martins Pereira.— Deu-se provimento a appellação, contra o voto do desembargador Martins Pereira.

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Francisco Ignacio Cardoso Junior, embargado Francisco Ignacio Cardoso. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Costa Miranda. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Boaventura de Paula Mello, appellado João Augusto de Mello.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Emilio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Candido Felippe Santiago, appellada a justiça

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellações crimes

De Timbaúba — Appellante Paulino Velloso Freire, appellado Manoel Gonçalves de Souza.

Da União—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra Montenegro.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Da Gloria do Goitá— Appellante Meneliano de Sant'Anna Rangel, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Accacio Umbelino Pereira da Silva, appellado Wenceslão Ferreira de Araujo.

Do Recife—Appellante Roberto Weston Black, appellada a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

Do Recife — Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellado Joaquim Antonio Pereira Bastos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Caldas Barreto:

Do Recife— Aggravante João Lins Cavalcante, aggravados Agostinho Santos & C.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Olinda — Aggravante bacharel Ovidio Alves Manaya, aggravada D. Margarida Alves Vianna,

Ao desembargador Pires Gonçalves:

De S. Lourenço — Aggravante José Carneiro da Cunha e Souza, aggravado Antonio Luiz de Barros Paim.

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Recife—Aggravante a Companhia Minerva, aggravado Manoel José Ferreira da Cruz.

Encerrou se a sessão á 1 1/4 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou no domingo no Prado do Lucca a sua 16 corrida, realisando tambem a *steeple-chase* que constituia a novidade do dia, e foi effectivamente attracção de desusada concurrencia e animação correspondente á esse movimento.

O tempo que se mostrava carregado e os aguaceiros que cahiam, não foram motivo para annullar essa feição da bonita festa que o Prado Pernambucano offereceu ao nosso publico nessa corrida, em que primou a ordem até a disputa e solução do 4º pareo.

Neste, o fatidicamente *temerario*, estava no animo geral que seriam indeclinavelmente vencedores dos dous primeiros lugares o Napolitane e o Veloz, entendendo todos ser *temeridade* solução outra. No desenlace da carreira, porém, surge Cora em 2º e Veloz em 3º; e esse desaccordo do facto com o pensamento predominante levanta reclamações sobre fundamento de existencia de tribofe em tal resultado.

A annullação reclamada da carreira não sendo attendida pela honrada directoria, deu lugar a uma certa indignação manifestada em principio por assuadas sem consequencias e depois por facecias e doestos pessoaes sempre reprehensiveis, mesmo quando arrancados pela indignação; e tudo isto teve por corollarios inutilisar o pareo seguinte e amesquinhar os posteriores, com prejuizo do divertimento, que arrefeceu em animação, e do estabelecimento pela repercursão desses effeitos nos seus interesses.

Ainda assim, não obstante a *greve*, circularam 4,647 poules no valor de 23:235$000; mas, deduzidas 495, relativas a emissão do 7ª pareo, cuja carreira foi annullada, representa-se o resultado effectivo da corrida na importancia de... 20:760$000, resultado este que se póde calcular diminuido nunca menos em 33 °/o do que realmente devera elle ser, si não fôra o alludido incidente, que quebrou todos os encantos do divertimento e empanou o brilho da *steeple-chase*, por não ter sido devidamente apreciada em vista da excitação dos animos.

No entretanto é justiça confessar, que foi esse pareo digno de toda admiração pela brilhante carreira que fizeram Illimani, My Boy e Sans Souci; e este de preferencia, que conseguio o vencedor de ponta a ponta, vingando os obstaculos com uma gentileza sorprendente.

Foi este o resultado individual do movimento dos pareos;

*

1º pareo—31 de Maio—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas deste Estado. Premios: 200$ ao 1º, 400 ao 2º e 20$ ao 3.º

Marujo 2º, corrido por Antonio Meira 54 kils. 1º
Clyd, idem por Canavarro, 54 kls. 2.º
Pirata, idem por Pedro Alexandrino 54 kls. 3.º
Tempo: 77".

Rateio das poules: Marujo 2º em 1º 48$200 e em 2º 29[illegible]; Clyde em 2º 23$800.

Movimento das poules: Venderam-se 571, em 1º 285 e em 2º 286, na somma de 2:855$000.

*

2.º pareo—Cruzeiro—1.400 metros. — Animaes pungas e animaes pellados que não tenham ganho premios em 1890 e 1891. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Pindaro, corrido por José Gama, 56 kls., 1.º
Faceira, idem por Balbino Moreira, 54 kls., 2.º
Moema, idem por Pedro Figueredo, 54 kls., 3.º
Tempo: 103".

Rateio das poules: Pindaro em 1.º 10$000 e em 2.º 5$700; Faceira em 2.º 5$900.

Movimento das poules: Venderam-se 777, em 1.º 361 e em 2.º 416, na somma de 3:885$000.

*

3.º pareo—Estimulo—1050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 4[illegible]$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Maranguape, corrido Por Luiz de França, 52 kls, 1.º
Telegramma, idem por A. Meira, 54 kls, 2.º
Lucifer, idem por Pedro Alexandrino, 52 kls., 3.º
Tempo: 78".

Rateio das poules: Maranguape em 1.º 24$100 e em 2.º 12$500; Telegramma em 2.º 10$000.

Movimento das poules: Venderam se 937, em 1.º 466 e em 2.º 471, na somma de 4:685$000.

*

4.º pareo—Temerario—1,600 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 300$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 30$ ao 3.º.

Napolitano, corrido por José Mendes, 58 kls., 1.º
Cora, idem por João Campos, 54 kls., 2.º
Veloz, idem por Balbino Moreira, 54 kls., 3.º
Tempo: 115".

Rateio das poules: Napolitano em 1.º 6$500 e em 2.º 6$100; Cora em 2.º 8$200.

Movimento das poules: Venderem se 1.090, em 1.º 516 e em 2.º 574, na somma de 5 450$000

*

5.º pareo Internacional—1.000 metros.—Steeple Chase.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Sans-Souci, corrido por Kelly, 54 kls., 1.º
My Boy, idem por Pedro Marques, 54 kls., 2.º
Illimani, idem por Canavarro, 54 kls., 3.º
Tempo: 75".

Rateio das poules: Sans-Souci em 2.º 5$900; My Boy em 2.º 8$900.

Movimento das poules: Venderam se somente 12 em 2.º, na somma de 60$000.

*

6.º pareo—Prado Pernambucano—1850 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 50$ ao 3.º.

Gipsy, corrido por Pedro de Souza, 49 kls., 1.º
Vesper, idem por Alexandre, 57 kls., 2.º
Apollo, idem por Manoel Silva, 59 kls., 3.º
Tempo: 130".

Rateio das poules: Gipsy em 1.º 6$900 e em 2.º 5$500; Vesper em 2.º 6$000.

Movimento das poules: Venderam-se 765, em 1.º 439 e em 326, na somma de 3:825$000.

*

7.º pareo—Inicio—1.050 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos ultimos 6 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Maranguape, corrido por Luiz de França, 52 kls., 1.º
Dublin, idem por A. Meira, 52 kls. 2.º
Tupy, idem por Deolindo, 52 kls, 3.º
Tempo: 78".

Movimento das poules: Venderam-se 495 em 1.º e 2.º na somma de 2:475$000

Foi annullada a carreira por irregularidade da partida.

*

Deixaram de correr no 1.º pareo Vermouth e Pirahy; no 2.º Supitanga e Cometa; e no 5.º Transclave e Aly Stopper.

*

Durante a corrida dos respectivos pareos cahiram, deitando abaixo aos jockeys Antonio Luiz de França e Eusebio Tavares, felizmente sem consequencias deploraveis, os animaes Fantina e Galaor.

*

Na constancia da corrida serviram de *stharter* os Srs. Lemos Duarte, que só funccionou no 1.º pareo, e capitão Evaristo, que continuou os seus serviços até final.

*

A' ultima hora nos informaram, que o jockey de Veloz não poude disputar a carreira por ter-se partido o estribo.

Accrescentão que, não obstante será elle multado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Catende, 1 de Junho de 1891

Só agora posso responder aos amigos que pediam-me informações sobre uma questão que contra mim se dizia levantada no foro desta comarca e o faço pela imprensa porque quero tornar publico minha inculpabilidade e a vileza dos meus desaffectos.

E' o caso que, por occasião do inventario do infeliz Antonio Ferreira, sua mulher D. Maria Cludina *se esquecera* de descrever diversos bens, entre os quaes uma quantia em dinheiro superior a dous contos de reis e uma letra acceita por seu primo e compadre Francisco Severino, no valor de cem mil reis.

Eu, porem, que em beneficio dos orphãos, em cujo numero tenho um afilhado havia já assignado deposito de certa somma pertencente ao casal e que tambem acceitei a espinhosa incumbencia por ordem do respectivo juiz, de proceder a cobrança das dividas activas do inventariado, não deveria consentir com o meu silencio que os orphãos fossem levados em consequencia da «fraqueza de memoria» de sua propria mãi!

Apresso-me, pois a levar ao conhecimento do Juiz todo o occorrido.

Desira...

Os *prejudicados* em tão *licita* arrumação enfurecem-se contra mim e reunidos aos meus desaffectos dileneão um plano miseravel de vinganças para ferir-me.

Decorados os papeis e com os olhos fitos no «ponto» apparecem em scena.

D. M. Claudina e seu primo F. Severino declaram ao Dr. Juiz de Orphãos que eu tambem tinha em meu poder certa somma do casal, pois elles haviam me entregado occultamente por occasião de a desenterrarem d'um quarto da casa.

Seria irrisoria, senão me indignasse semelhante farça!

Protestei immediatamente contra a infame cilada, e hoje que pela segunda vez aqui veio o Dr. Juiz de Orphãos acompanhado nesta ultima do mui digno Dr. Curador geral e das investigações a que procederam nada colheram de novo se não a explicação de factos que provam minha innocencia em tão vil arguição posso responder aos meus amigos: —mais uma vez triumphei dos meus detractores conservando immaculada minha reputação, arredar de mim qualquer juizo mal fundado.

Recife, 30 de Maio de 1891.

Felix Athanasio de Villa Nova

Theatro Santa Isabel

O Sr. Clearys director da Companhia de Operas de Londres, participa ao respeitavel publico que os camarotes e cadeiras, que não têm ainda assignaturas ficam a disposição de quem queira assignar, até as duas horas e meia de hoje, quarta-feira, e declara mais que os assignantes receberão os seus bilhetes para o primeiro espectaculo, hoje de dez horas em diante, e amanhã quinta-feira o resto da assignatura.

Despedida

José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo embarcado para a Europa no vapor *Congo*, por incommodos de saude de pessoa de sua familia e não tendo podido pela presteza de sua viagem, despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa dessa falta e offerecendo lhes seus serviços onde quer que esteja.

Recife, 2 de Junho de 1891.

José B. G. Alcoforado.

Mudança de nome

Declaro que resolvi d'esta data em diante assignar-me Francisco de Assis Epiphanio Pinto em vez de Francisco de Assis Rodrigues Pinto.

Assignando me desta maneira tenho relembrado a data de meu nascimento. Faço, pois, esta ligeira declaração para

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE IDSURANCE

A receita total do estado de Nova York é de menos de dezenove milhões de dollars por anno; a receita da *New York Life Insurance Company* em 1890 foi de mais de trinta e dous milhões de dollars. Cerca de uma sexta parte da ultima foi de juros de fundos invertidos, ficando vinte e sete milhões contribuidos pelos possuidores de apolices. Não se pagam taes sommas debalde; e, segundo o mostra o relatorio, foram devolvidos aos possuidores de apolices mais de treze milhões em reclamações por morte, em dotações, em annuidades, em dividendos e em valores de cessão de apolices compradas. Augmentaram se os fundos da companhia com mais de dez milhões, como garantia para os velhos e novos segurados.

E' um facto assombroso na historia de uma companhia assombrosa que está mostrando resultados de apolices vencidas, que são altamente satisfactorios como empregos de dinheiro, dando-se o devido desconto pela garantia dada emquanto as apolices estiveram em vigor. A *Companhia Nova-York* tem o nome do maior estado da União—e honra-o

Jornal do Commercio, 3 de Maio.

O oleo de figado de bacalháo de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvadas pela *Academia de Medicina de Pariz*, é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalháo preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros* »

PROFESSOR BOUCHARDAT.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante* ».

PROFESSOR BOUCHARDAT.

Anacahuita Peitoral

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anto irritantes.

Elle restitue a vos quando perdida ou enfranquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no pallato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a acumulação de mucuosidades nos orgãos da espiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se hoje, da casa commercial dos Srs. Pinto Ferreira & C.ª, vem pelo presente agradecer aos referidos Srs. a distincção que lhe prestaram durante o tempo que foi seu empregado, protestando dedicar-lhe eterna gratidão.

Recife, 1 de Junho de 1891.

Francisco Machado de Moura.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de umachronica gonorrhéa que me atormentava

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Pinto Ferreira & C., participa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Francisco Machado de Moura, deixou de ser seu empregado desde 31 de Maio ultimo.

Aproveito a occasião para agradecer ao mesmo Sr. as boas maneiras com que sempre se portou durante o tempo que foi nosso empregado.

Recife, 1 de Junho de 1891.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou se para a rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas todos os dias de meio dia até 3 horas da tarde.

Telephone 161.

Terras, terrenos, e predios, urbanos, sub-urbanos e ruraes

A companhia Ypiranga de Tramways e Construcções, com séde na cidade de S. Paulo, á rua de S. Bento n. 31, propõe-se a comprar e vender por conta propria de terceiros, predios e terrenos, urbanos e suburbanos, fabricas, fazendas terras incultas ou cultivadas, mattas, pedreiras, cayeiras e outras minas no Estado de S. Paulo.

Para esse fim recebe a companhia propostas com esclarecimentos completos e tambem fornecerá com presteza os que lhe forem pedidos.

Está incumbido dessa secção em nosso escriptorio o Sr. Marcelino da Luz, a quem poderão dirigir-se os interessados.

Os Directores:

J. L. de Almeida Nogueira, presidente.
Elias Fausto Pacheco Jordão, vice-presidente.
Barão de Almeida Vallim.
João Alves de Azevedo Macedo Sobrinho.
Theodoro Fernandes de Sampaio.

Dous milagres

Ill. Sr D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e desacoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Coelho.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado oito apolices geraes da divida publica, de juro de 0/0, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 a 2865 e 8820 a 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega pois não tendo ella logar, decorridos trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do art. 108 do regulamento da caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Maio de 1891.

J. Salgado,
Consul.

Registro da marca
DO
Rapé Arêa Preta

Meuron & C., fabricantes e negociantes de rapé e outros artefactos de fumo, com estabelecimentos nesta cidade de Pernambuco, na Capital Federal e no Estado da Bahia, fazem publico que no dia 20 de Maio corrente renovaram na meretissima Junta Commercial deste Estado, o registro da marca que reveste os botes do seu rapé Arêa Preta, conforme lhes é garantido pelo art. 12 do Decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, sendo a marca a mesma antiga, com as pequenas modificações exigidas pela mudança da fórma de governo do paiz, conforme consta das declarações que fizeram; e para que tenha o publico conhecimento da renovação da referida marca, e fiquem os annunciantes, perfeitamente garantidos em seus direitos, publica abaixo a certidão do registro, na fórma do art. 7.º do citado decreto.

Pernambuco, 29 de Maio de 1891.

Meuron & C.

Certidão a que se refere o annuncio acima

Meuron & C., fabricantes e negociantes de artefactos de fumo, com séde e domicilio na Capital Federal e nos Estados da Bahia e de Pernambuco, apresentam a marca supra com que fazem conhecidos os botes e meios botes de rapé que fabricam com a denominação—Arêa Preta,—afim de ser registrada.

A marca para os botes de seu rapé—Arêa Preta—compõe-se de uma estampa emblematica em cujo centro vê-se um caboclo em pé sobre uma esphera, que tem por distico—Estados Unidos do Brazil—; no fundo está representado o mar com diversos navios; ao lado esquerdo o um jacaré enrolado e ao lado direito diversas plantas, havendo mais nos extremos de um e de outro lado desenhados coqueiros; finalmente por cima do caboclo existe uma fita ou sanefa arregaçada por uma grinalda que dous anjos sustentam, na qual fita ou sanefa se lê visivelmente—Fabrica de Rapé—d'Arêa Preta. Esta marca é impressa com tinta preta no papel de côr amarello, que cobre o envolucro, e está collocada em uma das faces do bote.

Compõe se mais a marca de uma inscripção—Meuron & C., em Pernambuco—Rapé Arêa Preta—impressa com tinta preta no dito papel, a qual figura em outra face;

de outra inscripção—Estados-Unidos do Brazil—com tinta preta sobre o papel referido e tambem em outra face;

Compõe-se ainda de duas etiquetas:

uma pequena estampa quadrilatera de côr verde, com centro côr de lyrio, em fórma de octogono irregular, tendo inscripto no centro, em lettras vermelhas e firma—Meuron & C.—estampa propagada na face em que se fecha o papel amarello;

e um pequeno papel branco, de fórma quadrangular com traços pretos em cada um dos lados, fechando-os, e tendo, no centro, as iniciaes entrelaçados de—Meuron & C.—de côr tambem preta, o qual é pregado tanto em um como em outro extremo do bote e sobre o papel alludido.

Cada bote tem quatro faces principaes, além das duas dos dous extremos, todas planas e que têm: 10 1/2 centimetros de comprimentos, 6 1/2 centimetros de largura e 6 1/2 centimetros de altura.

A marca descripta, com todos os seus accessorios serve igualmente para os meios botes de—Rapé Arêa Preta que são tambem abertos do mesmo papel de côr amarella; ficando, porém reduzidas a menores proporções a marca emblematica, e as duas inscripções.

Cada meio bote tem seis faces iguaes, todas planas de 6 centimetros cada uma.

Certidão do Registro

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás duas horas da tarde da 20 de Maio de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

Certifico que foi registrada sob o n. 292, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Maio de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 2 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Esse remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 690 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.226.

N. 121

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Prostado no leito da dor accommettido como estive de uma febre de máo caracter, fez-se mister recorrer se a um illustre facultativo para assim impedir-se a marcha ameaçadora de tão terrivel molestia.

Entregue como me achava nas mãos deste, tive de passar alguns dias fazendo uso dos medicamentos que mandava me tomar, porém nada de obter melhoras, pois a febre dia a dia augmentava não cedendo á nenhum dos medicamentos: aconselhado então por um amigo de que experimentasse o seu beneficio elixir accedi fazendo immediatamente acquisição de um frasco e logo melhorando pouco, fez-se mister de outro, ficando completamente restabelecido.

Eis então porque a consciencia me impõe um dever sagrado expor o occorrido e apresentar-lhe os meus protestos de alta estima; podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—Criado e obrigado.—Eduardo de Souza Guimarães.

N. 122

Recife, 26 de Maio de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso. — Soffrendo ha tres mezes de uma febre de máo caracter meu filho Aggeo Layme Barbosa da Silva, de idade de 3 annos e mezes, depois de infructiferamente ter recorrido a muitos medicamentos que aconselharam-me tres distinctos clinicos desta capital, somente com o seu preparado elixir anti-febril consegui salvar o pequeno Aggeo de uma morte certa.

Hoje, completamente restabelecido, vejo-o entregar-se aos seus brinquedos infantis, tão alegre e sadio como antes desse periodo afflictivo, cuja desapparição devo, como já disse ao seu valente preparado anti-febril.

Com os meus agradecimentos bem sinceros, acceite, Sr. Cardoso, as minhas felicitações pela descoberta desse medicamento, a que sem duvida alguma está reservado o mais brilhante futuro.

Rua dos Pires n. 39.

Amigo e criado obrigadissimo —Manoel Barbosa da Silva.

N. 124

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tenho applicado por diversas occasiões em pessoas de minha familia, e tambem em meus empregados o seu poderoso elixir em casos de febres, o resultado sempre efficaz, do mesmo modo tenho applicado para bexigas em poucos dias acham-se completamente restabelecidos. Faço-lhe esta para manifestar-lhe as vantagens do seu medicamento, podendo o Sr. fazer d'esta como lhe convier. Seu criado e muito obrigadissimo.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Capunga, 26 de Setembro de 1890.

N. 125

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido um meu enteado Abdon Vieira da Silva e juntamente eu abaixo assignado, sendo nós ambos de uma febre palodoza, segundo me disseram alguns medicos, e como não tivesse obtido melhora com os remedios que os mesmos me deram, recorri ao seu preparado, o que com poucas horas gozavamos bastantes melhoras, pelo que passo a presente; agradecendo-lhe, e offerecendo-lhe esta para prova de eterno reconhecimento; pelo que me assigno. Seu amigo e criado obrigadissimo.

Recife, 4 de Março de 1891.

Manoel V. Ferreira Pinto.

N. 126

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso deixar de patentear-lhe perante o publico por mais dous factos recentes que se deram em minha casa a rua Imperial n. 143; tendo adoecido dous filhinhos meus de variolas, chamando eu os facultativos nada poderam conseguir afim de salval os; perdi-os e apoz esses cahio-me o terceiro Quiz chamar os mesmos facultativos quando fui obstado por meu irmão Antonio Curysostomo de Albuquerque, aconselhando-me que uzasse do seu elixir.

Querendo satisfazel-o, fui em casa comprei o seu elixir e apliquei com tal felicidade que com dous dias de applicação já meu filho não tinha signal de febre, e continuei a dar-lhe até que no curto espaço de quinze dias, achava se meu filhinho restabelecido, graças a Deus, attendendo mais que durante este tempo as variolas a proporção que iam sahindo iam enchendo com força e secando, ao passo que assim não succedeu com os outros que morreram, assim como, tendo por costume ser eu atacado de erisipella e que me prostrava no leito por espaço de dez dias, n'esta occasião fui eu atacado d'este mal, e aconselhado para tomar o mesmo seu elixir, assim o fiz, durante quarenta e oito horas desappareceu-me a febre e as dôres que tinha, ficando eu restabelecido.

Portanto só tenho a dizer ao Sr. Manoel Cardoso Junior, que querendo justificar-se da verdade, pode vir ou mandar em nossa casa do que dou fé, assim como, tenho de agradecer-lhe por essa sua descoberta, podendo o Sr fazer d'este o uzo que lhe convier.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Joaquim Belmiro de Albuquerque.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 2 de Junho de 1891

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria nominal foi hoje a principio a 16 3/4, dando os bancos a 17, e mais tarde a 17 1/4, com offertas positivas.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado conservou-se firme a 17, saccando o London a 17 1/4, e papel particular foi passado a 17 1/2.

Banco da Bolsa

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1891.

Transacções effectuadas:

100 Acções do Banco Popular valor realisado de 85$000		95$000

Offereceram	vender	Compra
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1:000$000		998
50 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana	212$500	
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	115$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
80 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
10 Ditas da Companhia Pernambucana do valor de 20$000		ao par
10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
80 Ditas do Banco de Credito Real		165$000
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
100 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	65$000
50 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos		220$000
48 Acções da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	

Algodão

Não houve negocio o de 1ª sorte do sertão cota-se a 8$500 nominal.

Não houve exportação deste producto no dia 1 do corrente.

As entradas verificadas em Maio findo subiram a 11.449 saccas, sendo por:

Barcaças	2 087	Saccas
Vapores	1.041	»
Animaes	1.060	»
Via ferrea de Caruarú	657	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.540	»
Via-ferrea do Limoeiro	5 064	»
Somma	11.449	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$2..
Somenos	2$100 a 2$30.
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Bruto secco	1$300 a 1$50.
Usinas	3$200 a 3$50.

A exportação feita pela alfandega no dia 1 de Junho constou de 26.488 kilos, sendo: 480 para o exterior e 26.008 para o interior.

As entradas verificadas em Maio findo subiram a 84.810 saccos, sendo por:

Barcaças	34 280	»
Vapores	...	»
Animaes	4.200	»
Via-ferrea de Caruarú	7.021	»
Via-ferrea de S. Francisco	38.051	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.258	»
Somma	84.810	Saccos

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 330 rs.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Patent*, carvão.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Barca allemã *Heleue*, varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca norueguense *Gurdrum*, carvão.
Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Lugar nacional *Duas Americas* varios generos.
Lugar norueguense *Guaa*, varios generos.
Lugar hollandez *Alida*, xarque.
Lugar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lugar inglez *Western Belle*, xarque.
Lugar inglez *Sumbeam*, graxa.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho dinamarquez *Maren* chifres.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho allemão *Antye*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	520
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	444
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$200
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Lugre inglez « Western Belle, » entrado de Pelotas em 30 do andante e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 200,370 kilos a ordem

Vapor nacional «Pará,» entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cafe 117 saccos a Domingos Cruz & C.

Calçados 1 caixão a C. Campos & C. Couros 1 caixão a Francisco Salles de Albuquerque.

Fazendas 1 caixa a Pedro Antunes & C., 2 a Gonçalves Cunha & C.

Mercadorias 2 volumes a Collaço & C., 1 a Carvalho Irmãos & C., 4 a ordem.

Massas 50 caixas a Dias Torres & C.

Panno de algodão 94 volumes a Rodrigues Lima & C., 34 a Olinto Jardim & C., 38 a Albino Amorim & C., 15 a Machado & Pereira, 9 a A. Lopes & C., 3 a A. Santos & C., 115 a Moura Borges & C., 16 a Alves de Britto & C., 5 a N. Maia & C.

Carga da Victoria

Café 120 saccos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Calçados 3 caixões a T. de Carvalho & C.

Chapéos 4 caixas a Companhia Chapelaria Nacional, 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Charutos 4 caixões a Almeida Machado & C., 2 a Joaquim Bernardo dos Reis.

Fumo 25 volumes a Pereira de Magalhães & C, 2 a ordem.

Fio 37 fardos a João Francisco Leite.

Mercadorias 7 volumes a ordem.

Panno de algodão 24 fardos a A. Vieira & C., 10 a Alves de Britto & C., 25 a Machado & Pereira, 15 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C., 10 a L. Maia & C., 10 a N. Maia & C., 40 a Joaquim Gonçalves & C

Vapor nacional «Rio Formoso,» entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Antonio Duarte C Vianna, 1 a ordem.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.

Couros 1 caixão a Braga & Sá.

Formas 2 caixas a S. Esnaty & Bank

Fumo 2 caixas a Figueiredo Costa & C., 9 a Ferreira Rodrigues & C.

Linguas 20 caixas a Antonio F. Falcão.

Linha 2 caixas a ordem.

Medicamentos 2 volumes a Rouquayrol Fréres.

Pipas 60 a Pinto Ferreira & C.

Xarque 430 fardos a Joaquim da Silva Carneiro & C., 143 a ordem.

Patacho Norueguense «Rabekka,» entrado de Pelotas em 1 do andante, e consignado a ordem, manifestou:

Graxa 95 pipas.

Sebo 475 barricas a ordem.

Vapor francez «Congo,» entrado dos portos do sul em 2, e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Xarque 2,209 fardos a Pereira Carneiro & C., 986 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE 1 DE JUNHO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Bordeaux, carregaram:

M. Moraes, 5 barricas com 250 kilos de assucar branco.

A. do Rego & C., 1 caixa com 5,000 grammas de ouro e 40,000 ditas de prata.

Para Lisboa carregaram:

G. F. Teixeira, 1 caixa com 120 kilos de doce.

A. Nunes da Fonseca, 4 barricas com 230 kilos de assucar refinado, 1 barrica com 50 kilos de café e 4 caixas com 100 ditos de doce e 1 barril com 40 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 164 fardos com 16,400 kilos de trapos e 153 ditos com 27,036 kilos de residuos de algodão.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregou:

J. C. Levy 25,734 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para o Pará, carregaram:

M. Cunha, 200 barricas com 14,750 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 50 barricas com 2 452 kilos de assucar branco e 5 ditas com 720 ditos de carvão animal.

P. Alves & C., 30 latas com 1,800 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 2,061 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 36 barris com 15,376 litros de aguardente e 28 barricas com 4,945 kilos de asssucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 2 caixas com 101 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

A. do Rego Lima & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 65 pipas com 31,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	42 188$358	
Idem de 2	45:745 091	
		27.933$447
Do dia 1	4 719$752	
Idem de 2	14 037$301	
		18:757$053
Somma total		106:690$502

Secunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	4:718$752	
Idem de 2	5 395$121	
		10:114$873

Recife Drainage

Do dia 1	423$051	
Idem de 2	81$639	
		504$690

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» do norte, para:

London & Brasilian Bank	6.000$000
Duarte & C.	5.500$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	3.400$000
Arthur & Desiderio	3.000$000
Caetano C da Costa Moreira	400$000

Pelo vapor nacional «Pará,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	4.000$000
Bernardino Lopes Albeiro	4 000$000
Almeida, Machado & C.	2.525$000
Moura, Borges & C.	2 400$000
Banco Emissor de Pernambuco	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para:

Maceió	2 000$000
Rio de Janeiro	2.000$000

— Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Ceará	2.000$000
Maranhão	2.000$000
Pará	2 000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor «Congo», da 2,017 toneladas, commandante Vaquier, equipagem 111, carga varios generos; a H. Burle & C.

Terra Nova—36 dias, lugar inglez «Flora», de 288 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhau; a Blekbura Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo», commandante Vaquiar, carga varios generos.

Liverpool pela Parahyba—Vapor inglez «Mariner», commandante Fester, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Cruzador nacional de guerra «Centauro», commandante 1º tenente Ribim, carga munições de guerra.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Giriquity», mestre Joaquim Honorio da Silveira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Junho foi o seguinte: Entraram:

40 1/2 bois pesando 5,347 kilos.	
170 kilos de peixe a 20 réis	3$400
17 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$500
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
28 taboleiros a 200 rs.	5$600
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
107 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$800
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
42 talhos a 2$	84$000
	219$300

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Orenoque*	3
Sul	*Ville de Montevidéo*	3
Sul	*P. do Grão Pará*	4
Europa	*Corsica*	4
Europa	*Alliança*	4
Liverpool	*Ector*	6
Norte	*Alagoas*	6
Europa	*La Plata*	6
Europa	*Amazonas*	7
Sul	*Espirito Santo*	8
New-York	*Advance*	11
Norte	*Maranhão*	15
Sul	*Brazil*	16
Sul	*Petropolis*	17
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Manáos*	23
Norte	*Pará*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Bberibe*	3 as	5 h
Buenos-Ayres	*Orenoque*	3 as	2 h
Havre e esc.	*Ville de Montevidéo*	4 as	3 h
Bahia	*P. do Grão Pará*	4 as	4 h.
Santos e esc.	*Corsica*	5 as	3 h.
New-York	*Alliança*	5 as	3 h
Ceará e esc.	*Jaboatão*	6 as	5 h.
Sul	*Rio Formoso*	6 as	3 h
Santos e esc.	*La Plata*	6 as	2 h
Sul	*Alagoas*	6 as	5 h
Santos e esc.	*Amazonas*	8 as	4 h
Norte	*Espirito Santo*	8 as	5 h
Sul	*Advance*	12 as	4 h
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h
Norte	*Brazil*	16 as	5 h
Hamburgo	*Petropolis*	18 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	22 as	5 h
Norte	*Manáos*	23 as	5 h
Sul	*Pará*	30 as	5 h

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado p r D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda t m bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sap .

Firmino Aguiar.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Hanschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n 5 , avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photographo mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão manual»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua Barão da Victoria n. 54 —1.º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Jornal do Brazil

Assigna-se na Praça da Independencia ns. 37 e 39, casa dos successores de Antonio Augusto dos Santos Porto.

Seis mezes	8$000
Um anno	16$000

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1891.

Faço publico que nesta secretaria acha-se a portaria do Ministerio da Guerra de 20 de Maio findo, concedendo ao secretario do Arsenal de Guerra deste Estado, bacharel José Francisco Ribeiro Machado quatro mezes de licença.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr Julio Augusto de Luna Freire, juiz substituto seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem, ou delle tiverem noticia que, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas do dia, depois da audiencia deste juizo, e perante o mesmo juiz, se venderá em praça publica o seguinte:

Uma casa terrea com rancho, edificada em terreno foreiro, sito no lugar denominado Iputinga da freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos e 2 cosinhas, sendo o rancho de tijollo e cal com telhas, cujo bem fôra penhorado a Antonio Francisco dos Prazeres para pagamento do que deve á Fazenda Nacional e custas. Este será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 25 de Maio de 1891.

O escrivão,—Antonio Ferreira Braga.

Julio A. de Luna Freire.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interassados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes federaes da guarda nacional reformando os seguintes officiaes:

No posto de major o capitão João Capitulino de Aquino Guerra.

No mesmo posto o coronel commandante superior da commarca de Timbaúba, Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

No de major o capitão Gonçalo José de Mello.

No mesmo posto o tenente-coronel commandante do 24º batalhão de infantaria da comarca de Caruarú Joaquim Bezerra da Silva.

No posto de major o capitão Eustaquio Lins Walcacer.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha

O Doutor Abdias de Oliveira, Juiz de Direito e Ausentes da comarca especial de Iguarassu', Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo arrecadado por este Juizo o expolio de D. Joaquina de Farias Britto, que falleceu sem testamento nem herdeiros presentes, por este edital são chamados os que se julgarem com direito a herança para justificarem perante este juizo a qualidade de herdeiros isto dentro de trinta dias a contar desta data. E para que chege ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar este edital que será publicado pela imprensa da capital deste Estado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Iguarassu', aos 22 de Maio de 1891. Eu Cosme Damião Bandeira de Mello, Escrivão o escrevi.

Abdias de Oliveira.

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz substituto do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber a todos que o presente virem ou delle tiverem noticia, que no dia 4 do mez de Junho pelas 12 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, e perante o mesmo juiz se venderá em praça publica o seguinte:

Uma armação de pinho, um balcão e um fiteiro pintado que se acham na casa n. 76 á rua de Marcilio Dias, avaliada pela quantia de 50$000, e pertencentes ao executado Joaquim Antunes da Silva, e penhorados ao mesmo para pagamento do que deve a Fazenda Nacional e custas.

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Segundo cartorio seccional do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1891.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão, subscrevo.

Julio A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão Dr. inspector da Alfandega, por autorisação do cidadão Dr. inspector da Thesouraria que considerou nulla a concurrencia havida recentemente para o fornecimento de uma embarcação que melhor se adaptasse á servir de posto fiscal nesta Alfandega, são convidados novamente os proprietarios de hiates, barcaças ou outras quaesquer embarcações, não inferiores a 40 ou 50 toneladas, a apresentarem, dentro do praso de 6 dias, a contar da publicação deste, ao meio dia, nesta guardamoria, novas propostas, servindo de base aos proponentes a ultimamente apresentada pelo cidadão Manoel Joaquim Pessoa, de 250$ mensaes. Outrosim, o contrato será feito por tempo indeterminado.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1891.

O guarda mór interino,

Francisco de Souza Motta

A Intendencia Municipal de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que estará novamente em praça no dia 18 de Junho proximo vindouro, para ser arrematado por aforamento todos os alagados e mangues situados na ponte dos Carvalhos, a excepção dos que já se acham aforados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pela imprensa.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 27 de Maio de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que desta data em diante se observará o seguinte artigo de postura:

Art unico Alem dos lugares designados na postura de 27 de Abril, é permittido trabalhar em fogo de artificio nas Bertiogas e Floresta, com tanto que se o faça em palhoça separada 40 palmos pelo menos da edificação visinha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendancia Municipal de Olinda, 27 de Maio de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado, por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 21 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios oxistentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto, sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quansia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo, contracto, e não prestar a fiança da quantia de 20:000$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 da Maio de 1891.

O administrador,

Augusto Xavier Carneiro da Cunha

Arsenal de guerra

Costuras

Previne se que não se dará costuras a ninguem antes do dia 18 do corrente.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na fórma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 a 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar o escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1 de Junho de 1891.

O secretario,

H. E. de Figueiredo.

Alfandega

Edital n. 31

(3.ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do corrente mez serão vendidas em 3.ª praça, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca A R & C. Cem garrafões vasios, seri 11, vindos de Hamburgo no navio allemão «Edowd,» entrados em 30 de Junho de 1890, consignados á ordem.

Armazem n. 7

Marca C.—Cincoenta saccos, sem numero, vindos de Southampton no vapor inglez «La Plata,» em 19 de Abril idem, a Antonio R. da Costa, contendo feijão pesando 3.000 kilogrammas.

Em continuação serão vendidos em 6.ª praça: Marca G M S.—Vinte barricas, ns. 10903/23, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Argentina,» em 9 de Setembro de 1889, á ordem, contendo carbonato de potassa purificado, pesando liquido 10.889 kilogrammas.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Junho de 1891.

O chefe,

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector e em vista do telegramma do Sr. ministro da fazenda de 29 do mez proximo findo, faço publico para os devidos effeitos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam recolhidas no praso improrogavel de seis mezes a contar de hoje as notas de 500$000 emittidas pelo Banco União de S. Paulo, ficando sem valor as que deixarem de ser apresentadas ao troco no dito Banco dentro d'esse praso na forma do art. 115 do decreto n. 10.282 de 6 de Julho de 1889.

Em 1 de Maio de 1891.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERAS INGLEZAS EM PERNAMBUCO

DIRECTOR SR. CLEARY

Dará o primeiro espectaculo na quarta feira 3 de Junho ás 8 e 30 minutos da noite.

Quando os artistes Gilbert & Sullivau, mestres, representarão

O MIKADO

Quinta feira 5 de Junho, será representado, Jacabowskis opera

ERMINIE

Sabbado 6 de Junho, Gilbert & Sullivan representarão a opera

PATIENCE

Domingo 7 de Junho será representada a opera

O MIKADO

Camarotes de 1. e 2. ordens	35$000
« « 3. «	18$000
« « 4. «	9$000
Cadeiras de 1, classe,	6$000
« 2. «	4$000
Platéas.	2$500
Galerias.	5$000
Paraizos.	1$000

Pedidos para o resto, serão feitos no escriptorio do theatro.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Deleredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

Parque Amorim

A commissão encarregada da construcção do jardim municipal, denominado—Parque Amorim—, em Fernandes Vieira, resolve lançar em concurrencia as obras do canal projectado, de accordo com os planos approvados pelo Conselho Municipal, e segundo as clausulas e especificações seguintes:

1.º Os concurrentes depois de examinarem os referidos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em cartas fechadas.

2.º As propostas serão recebidas no dia 15 de Junho no escriptorio do engenheiro da Intendencia e abertas na presença da commissão e dos respectivos orçamentos.

3º As propostas só se referem a preços compostos por metro corrente de cáes

4.º Escolhida a proposta o seu signataria será o empreiteiro das obras, e no momento de assignar o contracto prestará fiança idonea correspondente a 1:000$ ou em dinheiro a contento da commissão.

5.º O pagamento será feito pela commissão, em prestações mensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

6.º Pelo não cumprimento de quarquer das clausulas do contracto e empreiteiro pagará a multa de 100$.

7.º Especificação da obra.

A obra será feita de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo engenheiro municipal.

O cáes mede 425 metros o será concluido dentro do prazo de 90 dias. Será feito de alvenaria de tijollos communs com argamassa de cal e areia na dosagem de 2.3

Será emboçado e rebocado no lado externo com argamassa de cimento na dosagem que fôr indicada pelo fiscal.

A obra, depois de concluida, será recebida pela commissão, procedendo se ao exame previo.

Pela commissão,

Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

Quadragesimo-sexto relatorio annual DA New-York Life Insurance Company

ESCRIPTORIO: 346 E 348 BROADWAY, NEW-YORK

1 de Janeiro de 1891

Activo liquido em 1 de Janeiro de 1890			**$101.027.322,46**
A deduzir: Fundo Contingente de Amortisação (baixa no valor de fundos publicos, Dezembro 31),			$568.525,11
			$100.458.797,35
RECEITA			
Premios	$28,863 854,71		
A deduzir os que foram pagos antes de vencidos, Janeiro 1, 1890	1,635 645 37—	$27,228,209 34	
Juros, alugueis, etc.	5,371,235 38		
A deduzir juros accumulados, Jan. 1, 1890	441 344,64—	4 929,890,74—	$32,158,100.08
			$13 .616.897.43
DESPEZA			
Sinistros e Seguros Dotaes vencidos e descontados (incluindo as addições reversionarias aos mesmos)		$7,078 272 48	
Dividendos (incluindo o Mortuario) rendas vitalicias e seguros comprados		6 201 271,54	
Total pago aos possuidores de apolices	$13,279,544,02		
Contribuições e re seguros		290 257,97	
Commissões (incluindo commissões adiantadas e permutadas), corretagens, despezas com as agencias, honorarios de medicos, etc.		5,400 061,19	
Despezas de tribunaes e de escriptorio, ordenados, annuncios, typographia, etc.		1 082 662,86 —	$20 052.526 04
			$112.564.371,39
ACTIVO			
Dinheiro em caixa, em deposito e em transito		$6 348 924 46	
Apolices dos Estados-Unidos e outros fundos publicos (valor do mercado $67 250 984 74)		63 867,545,16	
Propriedades		14,341 917,35	
Obrigações e primeiras hypothecas sobre propriedades (edificios seguros por $15,000,000 e as apolices endossadas a Companhia como garantia addicional)		19,446,083 13	
Emprestimos temporarios (valor dos penhores no mercado $5,381,5 4)		4 168,000,00	
* Emprestimos sobre apolices em vigor (a reserva sobre estas apolices, em conta do Passivo, e superior a...... $2,000,000)		431,108,71	
* Premios trimestraes e semestraes sobre apolices em vigor, a vencer em data subsequente a 1 de Jan 1891		1 858 327,00	
* Premios sobre apolices em vigor, a cuja cobrança e remessa se está procedendo (a Reserva sobre estas apolices, em conta do Passivo, é calculada em $2,0 0,000		1,431 828,15	
Saldos das agencias		495 812,91	
Juros accumulados sobre capitaes empregados, Janeiro 1, 1891		474,823 52—	$112,564,371,39
Excesso do valor dos fundos no mercado, sobre o valor do seu custo á Companhia			**3.383,438,58**

* Uma descripção detalhada de todos estes pontos acompanhará o relatorio annual que é archivado na Repartição de Seguros do Estado de New-York.

ACTIVO TOTAL em 1 de Janeiro de 1891.			**$115.947.809,97**
Empregado da seguinte forma:			
Sinistros approvados, em via de pagamento		$613.040,54	
Sinistros participados, cujas provas ainda não foram recebidas, etc.		364 562,44	
Seguros Dotaes vencidos e não pagos por não terem sido reclamados		39,889,77	
Rendas Vitalicias vencidas e não pagas por não terem sido reclamadas		22 904,83	
Reservado para re seguro das apolices em vigor (Tabella dos Actuarios, 4 por cento de juros		99 954,304 00	
Reservado para premios pagos adiantadamente		54,660,53—	$104,049,359.11
Saldo. Regulamento da Companhia Consistindo em			**$11 898.450,86**
Fundo contingente do Saldo Tontino (calculado)		$8,670 539 50	
Excedente geral (calculado)		6,227 911 36	

Do excedente não dividido acima mencionado, ordenou a Commissão de Syndicancia que se extrahisse um dividendo Reversionario para as apolices participantes, na proporção da sua contribuição para o Excedente, para ser encontrado no pagamento do proximo premio annual.

Progresso da Companhia durante os ultimos dez annos

NOVO SEGURO EMITTIDO		SEGURO EM VIGOR		ACTIVO		RECEITA ANNUAL	
No anno de 1880	$22 229.979	1881 Jan. 1	$135.726 916	1881 Jan. 1	$43 183 934	1880	$8 964,179
No anno de 1885	68 521 452	1886 Jan 1	259 674 500	1886 Jan. 1	66 864,321	1885	16,121,172
No anno de 1890	159 576 065	1891 Jan. 1	569 338 726	1891 Jan. 1	115 947 810	1890	32 158,100

Numero de apolices emittidas durante o anno. 45.754 Seguro entrado $159,576 065

Numero total das apolices em vigor em 1 de Janeiro de 1891, 173,469. Risco assumido $569,338,726

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1º de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por centò ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais o juros de 2º|o ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,
Gerente interino,

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

Companhia de Beberibe

Communica-se aos Srs. accionistas que na forma da lei acha-se depositado no escriptorio da Companhia a copia dos balanços, a relação dos accionistas assim como a lista da transferencia das acções do anno proximo passado, para ser examinado por qualquer dos interessados.

Recife, 1 de Junho de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Director gerente.

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario

Graciliano O. de C. Martins.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem

De ordem da mesa regedora desta irmandade, pede se aos foreiros dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta irmandade, que apresente seus titulos de aforamento ao thesoureiro José Chrispiano da Silva, á rua Vidal de Negreiros n. 162, ou no consistorio da igreja nos domingos e dias santificados, afim de poder regularisar se os respectivos lançamentos e fazer as demarcações respectivas.

Boa-viagem, 17 de Maio de 1891.

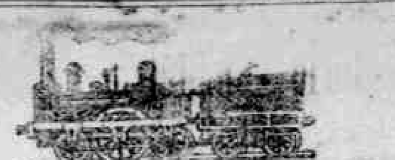
Modesto do Rego Baptista,
Secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a trocarem até o dia 15 de Junho do corrente anno, no escriptorio desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, suas acções pelos titulos na conformidade do que foi resolvido em assembléa geral de 4 de Fevereiro do corrente anno.

Recife, 29 de Maio de 1891.

José J. de Amorim,
Secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da directoria se faz publico que das propostas apresentadas em concurrencia publica de 18 de Maio proximo passado, foi preferida a dos Srs. Bento Machado & C., somente na parte referente aos objectos constantes da relação abaixo, pelo que devem os mesmos Srs. comparecer a esta secretaria, dentro do prazo de 5 dias afim de assignarem o respectivo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.
Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

—

Relação dos objectos a que se refere o edital supra :
Impressos M. C.
Ditos medição final, modelo n° 2.
Ditos intercalares para o mesmo.
Ditos guia de despacho.
Recife, 2 de Junho de 1891.
Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria se faz publico que até o dia 10 do corrente, ás 11 horas, recebem-se nesta secretaria, propostas para o fornecimento a esta estrada de apparelhos telegraphicos—*Morse*.

As propostas devem ser devidamente selladas e lacradas, com um recibo da thesouraria, onde cada proponente depositará a quantia de cem mil reis (100$000) como caução, que reverterá em beneficio da estrada, no caso de acceita a proposta, não assignar o proponente o respectivo contracto, dentro do prazo que pela directoria lhe for marcado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.
Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.
Secretaria do Instituto, 2 de Junho de 1891.
O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

Eleição

De ordem do irmão juiz, pela terceira vez e ultima, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio, 2 de Junho de 1891.
O escrivão,
J. G. da Cunha Perné.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas :

Vigario Tenorio 1° andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Amorim n. 47	58$333
Pateo do Paraizo n. 29 2° andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n 10 idem.	6$000

MARITIMOS

Aviso aos navegantes

Pharol de Olinda

De ordem do cidadão capitão de fragata e chefe militar do porto deste Estado, Francisco Furjas de Lacerda, faço publico que tendo se concluido os reparos a que tinha sido submettido o apparelho de luz do pharol de Olinda, começará elle desta data em diante a funccionar como antigamente.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1891.
O amanuense servindo de secretario,
M. J. de Castro Vilella.

Aviso maritimo

T. H. Jenkin, capitão da barca ingleza «Junak», arribada neste porto com agua aberta, vinda de Villa Colon com um carregamento de cinza de ossos e ossos, destinado ao Rio Mersey, tendo fretado a barca «Elizabeth» para conduzir parte de seu referido carregamento consistindo em 430 toneladas de cinza de osso e 60 toneladas de ossos, pouco mais ou menos, não tendo sido aceitas as propostas apresentadas, precisa tomar por emprestimo contra risco maritimo (respondente a bonel) a quantia de rs. 15:000$000 para occorrer ás despezas feitas neste porto com o dito carregamento.

Offertas, em cartas fechadas serão recebidas no Consulado de S. M. Britannica até o meio dia do dia 3 de Junho.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro (directamente) parte o vapor a 15 e 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 e 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e somente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Le Bourhis

Espera-se da Europa até o dia 4 de Junho e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das salvare as qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios.

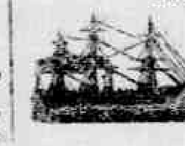
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a freietra ta-se com o AGENTE.

—

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para o

Havre

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata- e com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Figueirêdo

Segue no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Rio-Formoso

Commandante Esteves Junior

Segue até o dia 6 de Junho, para os portos acima indicados, ás 3 horas da tarde.

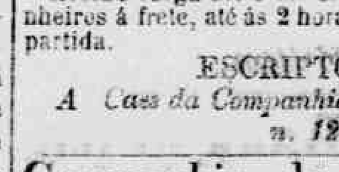
Recebe carga até o dia 5. encommendas e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

A Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para o resto da carga que lhe falta, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1° andar

United States and Brazil M. S. S. C.

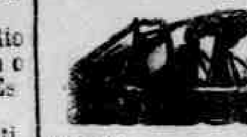
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o

Pará, Barbados, S. Thomaz, e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do Junho, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

(Directamente)

O vapor Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 3 de Junho ás 5 horas da tarde em viagem directa ao Rio de Janeiro.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado aqui no dia 3 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por avarias, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

—

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

24—*Rua do Commercio*—47

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 6 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO
A's 11 horas
No armazem á rua Pedro Affonso n. 22
De 40 saccos com assucar sortido

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento de José Daniel Pereira & C., na execução que movem contra João Jacyntho Raposo, venderá em leilão 40 saccos com assucar sortido, no armazem de José Piedade e C, á rua Pedro Affonso n. 22.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 295, de moveis, louças, vidros e uma importante espingarda de dous canos o que ha de mais fino. com caixa, machina, bornal e todos objectos pertencentes á mesma, 1 mobilia de junco com pedra, quadros, jarros, relogios, machina de costura, guarda-louça de amarello, guarda-roupa de amarello de raiz, 1 importante secretaria de mogno, cama de jacarandá para casal, dita para solteiro, marquezão largo, dito estreito, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 toilette com pedra, 1 machina para limpar facas, 1 commoda inteira, 2 ditas meias, 1 apparelho para jantar, 1 cadeira para menino. 1 bidet 2 lavatorios, jarras, bacias, calices, 1 lasarina fina, 1 pedra grande oval para espelho, 1 importante relogio de ouro descoberto com cadeia dupla com caseleta, 12 garrafas com cognac, 24 ditas com vinho Madeira, 36 ditos com dito Clarete e muitos outros objectos que serão vendidos sem reserva de preços.

Quarta-feira, 3 de Junho
A's 11 horas
Na casa sita á rua Vidal de Negreiros n. 126 comfronte a estação das Cinco Pontas

Agente Britto

Leilão

De 1 importante piano nickellado (quasi novo) 1 mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 bidet e toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de junco, 2 commodas, 1 guarda-vestidos, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 1 mobilia de Amarello, 1 carteira de amarello, 1 relogio de parede, 2 ditos de ouro, 1 mesa elastica oval, 1 dita quadrada com 8 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, ditas de amarello, ditas americanas, 2 espelhos, 1 carrinho de 4 rodas, 4 moxes de palha, 1 caixa para telephone, 6 etageres, 1 lavatorio para barbeiro, 1 banheiro, 1 cama para menino, 1 marqueza, 2 marquezões, apparelho de louça para jantar, louça para almoço, copos, tapetes, quadros, trens de cosinha, 1 prensa para cajú, 2 serpentinas, 2 bolas grandes, jarros e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retira-se deste Estado, venderá os objectos acima mencionados.

Quarta-feira, 3 do corrente
Rua da Imperatriz n. 4
As 11 horas em ponto

Agente Pinto

Esplendido e magnifico leilão

De solidos moveis, ricos objectos chinezes, de electro plate, figuras de biscuit e de bronze, e cristaes.

Quinta-feira, 4 de Junho

Na casa da rua do Fernandes Vieira n 29

A SABER :

Sala de visita

Um dunquerque, 1 jardineira e 2 cantoneiras de bule e bronze alto relevo, 1 dunquerque de madeira embutida, 1 sofá antigo, 1 conversadeira com 3 assentos, 12 cadeiras a Luiz XV, 1 secretaria de jacarandá para senhora, 2 espelhos ovaes dourados, á Luiz XIV, 1 rico quadro a oleo ponte natural, 1 hebraico, 1 outro menor, Lavadeira, 2 quadros em cobre, muitos outros quadros a oleos, lindos pratos chinezes, e dourados a phantasia, bonitas figuras de biscuit brancas e coloridas, 2 vazos grandes da Boemia, 2 columnas com jarros, 4 etageres dourados, 4 jarros para os mesmos, 1 pendula de bronze, 1 lustre com 5 braços cristal da Rocha, 3 sanefas douradas, 4 pares de cortinados, 4 reposteiros de seda clara com barras de velludo, 1 tapete avelludado forro de sala e muitos outros artigos e objectos miudos.

Quarto do toilette

Um guarda vestido de jacarandá com 2 portas de espelhos, 1 toilette de jacarandá, 1 guarnição, 1 tocador, 1 espelho grande sob columnas 4 cadeiras douradas, e 1 tapete ferro de quarto.

Gabinete

Uma linda secretaria, gosto antigo, 2 consolos com pedras, 2 espelhos ovaes dourados. 1 sofá de mogno, 2 lindos quadros Nymphas no banho, 2 lanças e pertences, 1 braço a gaz, 1 frasqueira de cristal, 4 cadeiras de abrir, 1 grande collecção de lindos pratos chinezes e quadros a oleo, e tapete forro de gabinete.

Sala de jantar

Dous ricos porta-prata de carvalho em alto relevo com vidros branco de Bisote, frentes lateraes, 1 mesa elastica de carvalho com 6 taboas a Maria Antonieta, 2 sofás, 2 bancas de abrir, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras a Luiz XV, 4 quadros dourados com vistas de Pariz em madreperola, 4 columnas de pedra marmore, 4 placas de bronze representando a cassa, 10 lanças para cortinados, 1 repucho de vidro para conservação de plantas vivas, 2 etageres de bronze, vazos para plantas, pratos chinezes e diversos quadros.

Electro plates e crystaes

Um apparelho de Gory, para jantar, 2 bandeijas ovaes, 2 salvas, 1 apparelho de nikel e ebano, para chá, garrafas e calices de crystal, de côres, facas e garfos, chicaras e pires dourados de alto relevo, 1 porta-licor de crystal e muitos outros artigos de apurado gosto.

Sala de cópa

Um aparador de armario com tampo de pedra, 1 mesa elastica e 12 cadeiras.

Quarto

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cabide e 1 commoda.

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO

João Maria de Albuquerque Oliveira, tendo de fazer uma viagem ao sul, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia á rua de Fernandes Vieira n. 29.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis pelo excellente estado em que se acham, bem como por serem de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 e 1½ horas em ponto

Leilão

De importantes moveis, excellente piano, vidros, louças e electro plate

SALA DE VISITA

Um excellente piano de Henry Hers, uma mobilia austriaca com frisos de côres completa, duas poltronas com estufos, 3 cadeiras douradas com estufos, 6 cadeiras douradas com assento de palhinha, 6 ditas de phantasia, 12 lindas cadeiras de jacarandá com embotidos com palha no encosto, uma mesa de nogueira para centro, duas mesinhas de columna douradas com pedra marmore, uma dita dita com lampo de prato antiguissima, uma importante mesa com abas com pés torneados, 2 etageres com pé e espelho 9 etageres diversos para parede 4 jarros grandes, finos, 1 dito pequeno e diversos livros de direito e litteratura.

1ª alcova

Um importante toilette com commoda, uma secretaria, uma importante commoda pão setim com embotido de baracutiara e tampo de pedra.

2ª alcova

Uma importante cama para casal de páo setim, com embotidos de baracutiara, 1 lindo toilette de dito dito, 1 lavatorio de dito dito.

3° quarto

Um importante guarda vestido de páo setim, com embotido de baracutiara obra de Monsau, 1 toillette de mogno, uma importante commoda de páo setim com embotidos e tampo de pedra, uma linda banquinha com abas, duas lindas cadeiras torneadas para quartos.

4° quarto

Uma cama de vinhatico para casal, 1 guarda vestido de raiz de vinhatico, uma banca cabeceira de cama, 1 cabide de parede.

5° quarto

Um grande guarda-roupa de vinhatico, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide e 1 mesinha redonda.

Sala de jantar

Um importante guarda louça de paracutiara, obra de Meurau, 2 aparadores de dito dito, 18 importantes cadeiras para sala de jantar da mesma madeira e fabricante, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 poltronas com estufos, 6 cadeiras de junco 1 mesa de nogueira com pés torneados, 1 costureira, 2 cadeiras estufadas, 4 quadros representando guerra e paz, louças, vidros, garrafas, facas, colheres, galheteiros e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira, 5 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão autorisado pela Exma. Mme. Sarmento, em viagem para a Capital Federal com sua Exma. familia, fará leilão de todos os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2° andar do sobrado n. 81 á rua da Aurora, casa de sua residencia.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço d'uma casa de familia, a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se a loja do caes 22 de Novembro n. 58 ; a tratar na rua 1° de Março n. 20-A.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar ; no pateo do Paraizo n. 20

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F, em Santo Amaro das Salinas, a negocio que não ignora.

— Espelhos de cristal com moldura de estalha por 2$500 cada um ; á elles, antes que se acabem ; na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se de uma criada para varrer e arrumar casa ; na rua Formosa n. 9 A.

— Precisa se de uma pessoa para cosinhar ; no pateo do Terço n. 32, loja.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc. ; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo ; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas : Bemfica n. 6. Passagem.

— Precisa se de uma creada para comprar e cosinhar ; a tratar na rua Augusta n. 177, primeiro andar.

— **AMA** — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar ; na rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos.

Sêdas brancas, pretas e de cores.
Cachemiras e voiles lisos e com flores.
Cortes de cachemira bordados.
Vestidos bordados para meninas.
Costumes de Jersey para meninos.
Chapéos de palha e renda para meninas.
Matinés de linho, e de seda.
Pelerinas de cachemira e de seda.
Visitas e capas pretas.
Meias de seda de todas as cores.
Voltas de pennas, ultima novidade.
Almofadas bordadas para sofá.
Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos.

Rua do Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

Vende-se

Uma carroça com cavallo e arreio ; a tratar na rua da Palma n. 104.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de tres pessoas de familia ; no pateo do Carmo n. 18, 2° andar.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos ; na rua do Fogo n. 18.

Mantilhas e Fichús de seda creme para sahida de Theatro.

Recebeu

AU PARADIS DES DAMES

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou aos Srs. Netto & Alves o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 2 de Junho de 1891.

Domingos José da Silva Nogueira.

Ao commercio e ao publico

José Antonio da Costa, representante da firma desta praça, Fernandes & Primo, tendo encontrado outros nomes iguaes ao seu, resolve d'ora em diante assignar se José Antonio da Costa Fernandes. Recife, 2 de Junho de 1891.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Humphreys de Nova York

... mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes, baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes mais acreditadas do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes, de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, ... Vertigem
Dispepsia, ...
Suppressão de Regras, ...
Leucorrhea, ...
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Empigens, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
...
Hemorrhoidas, ... internas, externas, simples ou sangrentas
Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse convulsiva
Asma, Respiração difficultosa
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, ...
Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
Menstruação dolorosa, Prurido
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, ... sobre as Enfermidades e o modo de curar-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

EX-JUIZ BEMFEITOR
Antonio Augusto dos Santos Porto
Trigesimo dia

Tendo a mesa regedora desta irmandade de mandar celebrar uma missa pelo descanço eterno d'alma do finado irmão ex-juiz bemfeitor, Antonio Augusto dos Santos Porto, convido de ordem da mesma, a todos os nossos irmãos, á Exma. familia, parentes e amigos do finado, a assistirem ao referido acto, que terá lugar em nossa igreja sexta-feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30.° dia do seu fallecimento.

A mesa regedora, da qual tambem fazia parte o finado, antecipa o seu reconhecimento a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Consistorio, 2 de Junho de 1891.
Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Antonio Augusto dos Santos Porto
Trigesimo dia

Leonor Porto, seus filhos, genros e mais pessoas da familia, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu prezado marido, pai, sogro e chefe, Antonio Augusto dos Santos Porto, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, sexta feira, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já confessam se eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

José Rodrigues Ferreira

Antonio do Rego Araujo e sua familia, compungidos da mais acerba dor pelo passamento de seu nunca esquecido cunhado, compadre, amigo, digno irmão e filho estremecido José Rodrigues Ferreira, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente, sexto mez de tão infausto acontecimento, na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, de 6 1/2 horas da manhã em diante. Antecipam desde já seus agradecimentos.

D. Francisca de Assis Cavalcante Uchoa
1° anniversario

D. Firmina Cavalcante Uchoa e seus irmãos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, D Francisca de Assis Cavalcante Uchoa, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista sexta feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos.

D. Carma de Sette Silva
2° anniversario

Antonio Felippe Simões da Silva convida a todos os seus parentes e amigos e aos de sua finada esposa D. Carma de Sette Silva para assistirem as missas que por alma da mesma manda celebrar na igreja da Madre de Deus, quarta feira 3 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já antecipa seu profundo reconhecimento.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 34, (1° andar), precisa-se de uma ama e criado de dez a doze annos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Barão de S Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, prefere se de meia idade e que sejam creoulas ; a tratar na rua do Livramento n. 1, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia ; na rua larga do Rosario n. 9.

Amas

Precisa-se de duas amas ; no Corredor do Bispo n. 1.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, prefere-se uma mulher idosa e que durma em casa ; na rua do Hospicio n. 20.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 188...

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio
Para envolver quasi mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Pariz. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

THEO. JUST, *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* n. 62 á rua do BOM-JESUS, *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destillações, pontes e edificios metallicos, bombas, balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.

62—RUA DO BOM-JESUS—62

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada
Tão agradavel a tomar como o leite.
Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.
A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a *tosse*, as *inflammações da garganta* e dos *pulmões nos adultos*.
Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema
MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO
UM FRASCO:
dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**
POR ATACADO EM PARIZ:
Th. DEFRESNE, Phco dor do fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.
A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a *idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.*
Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Sousa Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — *Dr. J. da Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

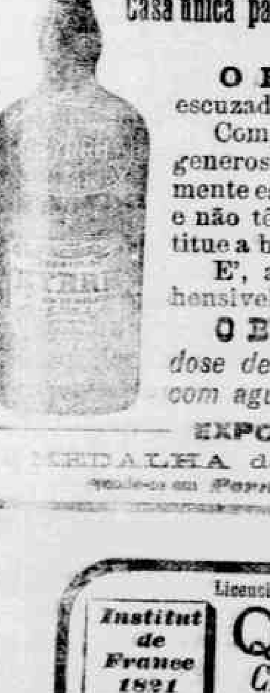
O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

SIMON **VIOLET AINÉ & Cia** unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga



O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon á O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

NOVO PLANO
DA
LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000$000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.° premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.° premio a	15$000	300$000
10 ditos da dezena do 3.° premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.° premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.° premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.° premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.° premio a	10$000	200$000
119 ditos das duas finaes do 2.° premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.° premio a	5$000	100$000
1080 ditos das terminações do 2.° premio a	5$000	100$000

Total 2,469 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series, sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente superior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito a terminação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa verificar.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — Exija-se esta assignatura.
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

VINHO DO PORTO
DE
ADRIANO
(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemicos.

BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da maior energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado
GUIMARAES & VALENTE
6 — Corpo-Santo — 6

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.* | **IODURETO DE FERRO E CASCARA** *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rua Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

VINAGRE DE TOUCADOR
AGUA DE COLONIA
Perfume "Exquisite"
RIMMEL'S PERFUMERY
Sabonetes **Tilia** da Rainha transparentes
EXTRACTOS para o LENÇO
Muguet, Ihlang-Ihlang, Apple Blossoms, etc.
VENDEM-SE EM TODA PARTE

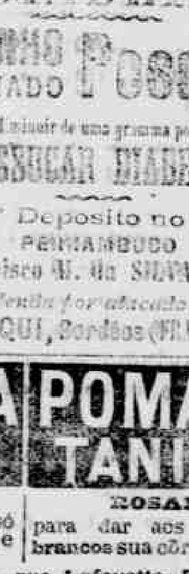
AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — ROBUSTEZ
Da excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 40, rue Croix-St-Lucie, em Paris.
In Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cia.

Aluga-se muito barato

O 1.°, 2.°, e 3.° andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1.° e 2.° andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1.° andar á rua larga do Rosario n. 34 das 9 ás 5 horas da tarde



CURA DA DIABETES
O VINHO URANADO Pesqui
Faz diminuir de uma gramma por dia O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & Cia
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem. | **POMADA TANICA** ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC successor
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CAUSTICO DA BOCCA
PARIS: Hermann, 34, rue d'Enghien

EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha de Ayer
Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Nacional pharmacia
DE
Virgilio Lopes & C.
35—RUA LARGA DO ROSARIO—35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

Tonico americano
Camacan
Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163 deposito geral na Fabrica de Oleos Vegetaes.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Empresa de Mudanças

Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 24

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.

Telephone—252 Penna & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Escoriaduras, Cortaduras, ou Lacerações, [illegible] a inchação, tira o desconforto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é infallivel e prompta cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas, Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Debilidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Anginas, [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
103 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Roubo de cavallos

Na noute de sete para oito do corrente mez, roubaram da estribaria do engenho Megão de Cima, da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo da comarca de Goyanna, cinco cavallos, sendo quatro de sella e um de cangalha, com uma sella arreada, tendo ditos cavallos os signaes seguintes:

Um ruço pombo, grande, gordo, inteiro, andador de meio a baixo, cauda curta, clinas grandes e um pouco caixiado, um casco de mão branco, anca larga, não muito ardigo de esporas e idade de nove para dez annos.

Outro cardão sujo, castrado, estradeiro de baixo e meio porém obrigado, pouca clina, cauda comprida e fina, um pouco esquio e de idade de dez annos, tendo uma pelladura de sella no espinhaço um pouco descarnado.

Outro de cangalha, ruço sujo, inteiro, idade de dez annos, tamanho regular, estradeiro de baixo obrigado, espaço das orelhas, espinhaço baixo, influido com animaes; deixando de mencionar os ferros apesar de todos terem, por não haver bem sciencia.

Outro preto, acabando de igualar a ultima muda, com pés brancos e uma mão, sendo de meio, bem ardigo e andador de baixo a meio, gordo e inteiro, bonita figura, com o seguinte ferro no quarto—H.

Outro ruço preto, de segunda muda, inteiro, andador baixo, pequeno, clina curta, cauda comprida e fina, bem feito, com o ferro acima no quarto.

Quem os trouxer ou der noticias certas neste engenho, ou no Recife, ao correspondente José Antonio de Mattos será muito bem recompensado.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento: roga se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

DELICADO — AGUA FLORIDA — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.° andar.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Rua Visconde Goyanna n. 167.
Travessa do Carmo n. 10 loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.° andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico preparado com plantas é propriedades conhecidas pelo nosso publico, de melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n.

Companhia Distillação Central

Sede rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico Distillaçã — Caixa postal n. 689 — Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos:

Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.

Companhia Nacional de Alcools Extra-Finos, em Campos, e em Pernambuco.

Distillaria da Lapa em Campos.

Schnmam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 190.

E. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.

S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.

Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todas os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal.

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

Ao commercio

O abaixo assignado, gerente e interessado da casa de negocio de molhados, que nesta cidade girava sob a firma—Barros Lima & C.— declara que nesta data dissolveu se o contrato social amigavelmente, ficando os interessados satisfeitos.

Nazareth, 20 de Maio de 1891.

José Antonio Bezerra.

Cozinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira idosa, de boa conducta e matriculada; na casa n. 8 do becco dos Ferreiros.

Empregado

Precisa se de uma pessoa com pratica de escripturação mercantil; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69.

Attenção

João Fernandes de Almeida participa ao commercio em geral, que seus empregados João Soares Lima e Antonio Barbosa retiraram se de sua casa no dia 23 do corrente mez.

Recife, 29 de Maio de 1891.

Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga se bem, na rua de Riachuelo n. 51

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 10 a 14 annos, com pratica de molhados, preferindo-se portuguez; a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista numero 11.

Ensino de preparatorios

Antonio Francisco de Magalhães Silva ensina lingua nacional, arithmetica e francez; a tratar na rua do Sebo n. 19.

Ao corpo commercial

José Antonio da Costa declara ao respeitavel corpo commercial, que comprou ao Sr. José Pereira da Silva a sua taverna sita á rua Coronel Suassuna n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor da mesma, apresente-se durante o praso de tres dias.

Recife, 1 de Junho de 1891.

José Antonio da Costa.

Refinador

Precisa se de um refinador para fóra da cidade; a tratar na fabrica Caxias, rua Duque de Caxias.

Criado

Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa-se de um criado.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na estrada Fernandes Vieira n. 15 paga-se bem.

COMPANHIA
RECIFENSE DE PANIFICAÇAO
CAPITAL RS 2,000:000:000
DIVIDIDO EM 20,000 ACÇÕES DE 100$000

INCORPORADOR --- O BANCO DA BOLSA
Autorisado por Decreto do Governo Federal de 9 de Maio de 1891

FINS

O fim principal da Companhia é o fabrico do pão nesta cidade e seus suburbios, melhorando-o e barateando-o, e para isto promoverá o commercio e industria do que lhe fôr relativo, e fará o seguinte:

I Fundará grandes estabelecimentos para o fabrico do pão em larga escala, com os machinismos mais aperfeiçoados não só conducentes a este fim como ao dos outros preparados de farinha de trigo, podendo para iniciar seus trabalhos, fazer acquisição por compra das padarias existentes nesta cidade e seus suburbios, ou fundar as que forem necessarias, até que funccionem as novas fabricas.

II Procurará desenvolver a cultura do trigo neste e nos Estados visinhos, nos lugares apropriados.

III Estabelecerá moinhos para moer trigo, convertendo-o em farinha, quer com productos nacionaes quer com os importados, empregando a farinha na manufactura do pão, em seus estabelecimentos, vendendo-a ou exportando-a.

IV Aproveitará os residuos do trigo para o fabrico do farello cujo commercio manterá.

V Promoverá a cultura de cereaes que deem farinha apropriada ao fabrico de pão, desenvolvendo a respectiva industria.

VI Importará por conta propria a farinha de trigo como os demais generos precisos para seu commercio, podendo reexportal-os.

VII Montará armazens e estabelecimentos apropriados para a exploração em larga escala, e de maneira a mais vantajosa do commercio da farinha de trigo.

Directoria
Luiz de Paula Lopes.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Conselho fiscal
Commendador Manoel José da S. Guimarães.
Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Domingos Pinto de Freitas.

Supplentes
Pedro José Pinto.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Silva Carvalho.

A subscripção do capital acha-se aberta até o dia 6 do corrente na séde do BANCO DA BOLSA no Largo do Corpo Santo onde se acham os documentos exigidos por lei a disposição de quem os quizer examinar.

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade
Au Paradis des Dames

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, ananaxis, granadina, grosellas, franboise baunilha hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

?
Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Sabão de alcatrão
Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Aos sapateiros
Superior sola a 3$500 cada meio; vende se na rua da Madre de Deus n. 16. Venham comprar que é bom negocio.

CHA ESPECIAL
O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende-a 3$600 a lata com uma libra.
ALFREDO LOPES & C.

Libras Sterlinas
Vende-se na loja de [illegible] de Augusto do Rego C. rua do Cabugá n. 9.

Pão centeio
Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio as terças e sextas-feiras; na rua [illegible]

Seguro emprego de capital
Agente Pestana
Vende os predios seguintes:
Casa terrea a rua dos Guararapes n. 96.
Idem idem idem de Lomas Valentinas n. 4.
Idem idem idem do Nogueira n. 13.
Idem idem idem de S. José n. 74
Idem idem idem do Tambiá n. 21.
Idem idem idem do Coronel Suassuna n. 141
Idem idem idem do Visconde de Goyanna n. 107.
Idem idem idem da Ponte Velha n. 22.
Idem idem idem de Vidal de Negreiros n. 45.
Idem idem idem do Rosario da Boa-Vista n. 37.
Idem idem idem idem n. 39.
Idem idem idem idem n. 41.
Idem idem idem idem n. 11.
Sobrado de um andar a travessa do Carmo n. 10.
Idem idem idem no becco da Bomba n. 8.
Idem idem idem a rua do Coronel Suassuna n. 50.
Os predios acima mencionados acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus, a tratar no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Fabrica Caxias
Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros da nossa fabrica, serão os da tabella abaixo com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.
Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	[illegible]$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Sedas
Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Carvão
Vende-se na padaria de Mello & Bisel, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Nova remessa
Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um
Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.
Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500
Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.
Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento,
Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de
Miudezas, á rua da Imperatriz n. 78
DOMINGOS FERNANDES

Liquidação de calçado
A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.
Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.
Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.
Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.
Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas Sras noivas.
Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.
Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.
Botecos e cothurnos proprios para caça.
Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.
Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.
Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Alfafa
De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa armazem n. 21.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

II

(Continuação do n. 122)

AMOR VELHO—VELHA DESGRAÇA

A meia legua de Frémus, na estrada de Mons, existe um pequeno bosque copado, em cuja aléa principal metteram-se os carros.

Na primeira clareira pararam.

— Qual é a segunda testemunha do seu adversario? perguntara o conde Stroganoff ao Sr. de Lauriac.

— Um desconhecido, respondeu o Sr. de Marcennay, que estava junto, um individuo de apparencia trivial e groisseiro. O Sr. Courtin entregou-nos o seu cartão, com as suas desculpas por não poder achar-se presente á nossa conferencia preliminar. Chama-se... de lá Glandière.

Fédar estremecera.

Glandière recordava lhe o sitio a elle indicado por Courieul, como servindo de retiro á pequena que havia tantos annos procurava em vão.

— Singular coincidencia! murmurou elle.

As testemunhas e os adversarios desembarcavam.

Foram trocados os cumprimentos do estylo... e o rosto do conde Stroganoff foi repentinamente invadido por mortal pallidez.

Diante delle acabava de avistar Romão Courieul, o homem de Souches, o mesmo que havia affirmado conhecer a criança sequestrada por Fabricio Demontères, o mesmo que elle dispunha se a procurar em Pariz, no mundo inteiro, ainda que para isso tivesse de gastar a sua fortuna.

Courieul de la Glandière não se alterava, cumprimentava com a inclinação de cabeça vertical, cujo molde lhe havia fornecido o bello Gastão.

Quanto ao Sr. Kersaint, dexava transparecer atravez as palpebras franzidas um lampejo de triumpho.

A partida apresentava-se decididamente debaixo do melhor aspecto.

Como elle os chamava, o negocio de Souches e o negocio de Lauriac ligavam-se um ao outro, entrelaçavam se, e apresentar-se-hia dentro em pouco como um unico e mesmo negocio.

Tal era o raciocinio que elle havia apresentado a Courieul, quando Oscar Courtin dissera-lhes o nome da segunda testemunha do marquez de Lauriac.

Romão, porém, não o escutava; estava aterrado ante a idéa de achar-se face a face com Stroganoff.

— Elle é capaz de ir denunciar-me, dizia o bandido fazendo uma careta significativa.

— Que estupido! que lôrpa! que bruto! gritara Gastão quando ficára a sós com o seu cumplice, mas não comprehendes então, animal, que o conde Stroganoff deve estar a estas horas a tua procura?... Não imaginas então que, a mulher deve ter-lhe finalmente fallado que elle deve ter feito outro tanto, e que neste momento, tenho certeza disso, elle daria bom dinheiro para te encontrar?!...

— E' possivel, é possivel. Mas se elle me manda agarrar, é que ha de ser muito bonito!

Emfim, tanto o bello Gastão catechisara e ameaçar Romão, que fizera-o prometter conservar-se impassivel, o que effectivamente o vimos fazer.

Terminadas as apresentações, deu se começo aos preparativos do combate.

Fédar não tomava parte n'elles

Travava-se violenta luta na sua alma.

Era sem duvida uma inesperada felicidade para elle encontrar assim á mão o homem de Souches. Não lhe perderia mais, certamente, as pegadas

Mas sabia que esse homem era um bandido!

Podia deixal-o tomar parte n'uma pendencia de honra?

Ah! emquanto não se tratava senão da sua propria pessoa, vencera as suas repugnancias e as suas revoltas

Não havia dado hospitalidade áquelle bandido?... não havia passado com elle uma parte da noite no mesmo quarto? não lhe havia offerecido ceia?

Assim procedendo experimentara de certo a sensação que nos assalta ao contacto de um objecto ou de uma creatura immunda.. Mas tratava-se de sua filha.. de sua filha adorada!... e elle soffrera muitos outros contactos mais revoltantes ainda para descobrir-lhe um indicio, por mais ligeiro que fosse...

Alli, porém, não era somente da sua pessoa que se tratava.

Assim, pois, approximou-se do Sr. de Marcennay e disse-lhe baixinho:

— Tenho uma confidencia de extrema gravidade a fazer lhe, senhor.

Octavio applicou o ouvido.

— Este combate não póde realizar se.

O Sr. de Marcennay fez um movimento brusco.

— E porque motivo, não me dirá?...

— Porque conheço o homem que acabam de apresentar-nos sob o nome do la Glandière; é um patife da peior especie, que não tem o direito de usar de tal nome... e que...

O Sr. de Marcennay sorrio.

— E' um patife da peior especie, disse-me o senhor, meu caro conde, e eu o acredito, visto que m'o affirma... mas o outro? (designava o bello Gastão com um gesto imperceptivel) julga que elle valha mais?... Olhe, vamos pedir a opinião de Valroy que é um sabio, um homem de bronze, que é spartano, e verá o que elle lhe dirá; tenho de antemão certeza de que elle concordará commigo.

O Dr. Carlos Valroy, que, abrigado por um carvalho, preparava os seus instrumentos cirurgicos, sem prestar grande attenção aos preparativos do combate, era de estatura menos elevada que o seu companheiro Octavio de Marcennay, com o qual tinha aliás varios pontos de semelhança.

Mas reforçado que Octavio, usava como elle toda a barba, loura como os cabellos que rareavam no alto da cabeça e faltavam completamente no começo da testa.

O que em Valroy impressionava logo á primeira vista eram os olhos, grandes, profundos, limpidos, e que sorprendiam e inquietavam pela penetração do olhar.

— Olha meu caro Carlos, disse-lhe o Sr. de Marcennay. aqui está o Sr. de Stroganoff prevenindo-me de que o Sr. de la Glandière, que não nos foi apresentado senão agora, é, segundo sabe, um patife de marca maior.

Ligeiro sorriso franziu os labios do Dr. Valroy.

— Dizem bem uns com os outros os tres do outro lado, replicou elle a meia voz, porém de modo a ser perfeitamente ouvido pelo conde.

— E' exacto, estão alli dois grandes canalhas e um perfeito imbecil. Convença se de que o marquez de Lauriac sabe perfeitamente o que pensar a respeito delles.

— Então a sua opinião?..

— Que deixemos correrem as coisas.

Emquanto durou o secreto conciliobulo, Oscar, Courtin, Romão e o bello Gastão conservaram se afastados, muito inquietos e não sabendo o que queria dizer semelhante demora

Nem Romão nem Gastão tinham a consciencia pura, e o menor incidente devia pôr lhes a pulga na orelha.

Henrique de Lauriac impacientava-se com todas aquellas delongas; aproximou se de seu amigo Octavio, dizendo-lhe que não comprehendia que fizessem tantas ceremonias para furar-se a pelle de um homem.

A conversação entre as duas testemunhas do marquez e o medico havia, porém, terminado.

Os adversarios tinham despido as sobre casacas.

Octavio de Marcennay, depois de haver medido as duas espadas, cruzara-as pela ponta, entregando-as pelos copos ao bello Gastão e a Henrique de Lauriac, e, recuando, dissera lhes as palavras sacramentaes:

— Prompto, senhores!

Ambos de commum accordo, recuaram um passo para collocarem-se logo depois em guarda.

Marcennay não se havia enganado.

O bello Gastão era adversario terrivel

Atirava com singular delicadeza, era flexivel, agil, ao mesmo tempo frio e ardente..

Não obstante, entre os seus grandes olhos via-se agora um sulco profundo. Na realidade, não acreditava encontrar no cunhado esgrimidor tão consumado.

Não tendo nunca ouvido fallar na força do marquez de Lauriac no jogo da espada, concluira dahi que elle devia ser muito medriocre nesse jogo.

— Isso é espantoso, odiosamente espantoso, replicou Fédar, a quem a questão tão de perto affectava...

No momento em que o expresso assoviava, annunciando que ia parar na plataforma da estação de Frémies, appareceu carregado n'uma padiola e acompanhado das suas duas testemunhas, o bello Gastão com o rosto todo ligado.

Fédar, comprehende-se, não o perdia de vista.

A volta para Paris effectuou-se sem incidentes.

Na estação, Gastão foi de novo estendido nos coxins de uma carruagem e transportado tão rapidamente quanto possivel para sua casa.

Oscar Courtin impunha-se, não queria absolutamente deixar o seu ferido.

— Atira-o pela janella, se elle se obstinar em não querer sair pela porta, disse Gastão, que achava-se em terrivel accesso de raiva desde o momento em que caira ferido.

— Hei de arrancar lhe a pelle, rosnava elle, juro te que hei de arrancar lhe a pelle...

— Acalma-te, repetia-lhe Romão desolado por ver o amigo em tão lamentavel estado, isso vai te fazer mal... Sim havemos de arrancar-lhe a pelle... A coisa não ha de passar assim... Logrou-nos, o patife do teu cunhado... Elle conhecia o tal bote, mas havemos de arrancar-lhe a pelle, a metade cada um de nós.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n. 42